ANO 38.º TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1958 N.º 12.747

# Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O respeito da legalidade

*Estás prestes a terminar o período consagrado á campanha eleitoral para a escolha do Presidente da República. Dos três candidatos propostos, um desistiu a favor daquele que lhe era aparentado em ideias e ficaram apenas em presença um candidato governamental, que é apoiado pelas forças do regime e que terá, seguramente, a seu lado uma grande parte da Nação, e um candidato de oposição que se supõe reunir os sufrágios de uma massa numerosa de descontentes que desejariam ver mudadas, ou pelo menos liberalizadas, as instituições políticas que nos regem.*

*A campanha, que decorre há perto de quatro semanas, desenvolveu-se num estralejar de munições ideológicas e de ataques mútuos mais ou menos virulentos (que estão para a propaganda política como o fogo de vistas para os arraiais minhotos), entre comícios apaixonados, entrevistas e artigos de jornais em que se expuseram ideias com apreciável serenidade e viagens mais ou menos triunfais de um dos candidatos através do País—com piedosa ho-*

(Continua na 13.ª página)

## Foi anunciada em Lamego a próxima criação do seu distrito

**LAMEGO, 3—(Pelo telefone) — O governador civil de Viseu, dr. Manuel Marques Teixeira, durante uma visita que fez a esta cidade, e devidamente autorizado pelo subsecretário da Educação Nacional, anunciou nos Paços do Concelho que vai ser elevado a central o liceu de Lamego a partir do próximo mês de Outubro, passando, por isso, a ter 6.º e 7.º anos. A notícia causou grande regozijo em toda a cidade, por ser dada satisfação a uma velha aspiração de Lamego.**

**Também nos consta que vão ser construidos um novo edifício para o Palácio da Justiça, a ligação á cidade do escadório no Parque do Santuário dos Remédios.**

**Anunciou, também, a criação do tão desejado distrito de Lamego, de que farão parte todos os concelhos da grande região da Beira Douro.**

O presidente Coty com o general de Gaulle no jardim do palácio presidencial

## De Gaulle obteve do Conselho da República a autorização para o Governo elaborar um plano de reforma constitucional

PARIS, 3. — A sessão do Conselho da Republica começou ás 9 e 35, sob a presidência de Gaston Monnerville. O general de Gaulle está na bancada do Governo, rodeado por Pierre Pflimlin, Guy Mollet, Houphouet-Boigny, Michel Débre e Jean Berthoin.

O relator da Comissão do Sufrágio Universal expôs ao Conselho o seu relatório sobre o projecto de lei tendente a autorizar o Governo a modificar o Art.º 90.º da Constituição.

O general de Gaulle, que entrou discretamente no hemiciclo do Conselho da Republica, foi alvo, ao findar o breve discurso que proferiu da tribuna, de uma manifestação de simpatia quase unanime. Apenas os 11 senadores comunistas se abstiveram de aplaudir o presidente do Conselho, que pediu aos circunstantes que aprovassem em massa o projecto que deve permitir que os poderes publicos cumpram as tarefas que as circunstancias impõem á Republica. A ovação de que o general de Gaulle foi alvo fez prever uma votação favorável substancial.

No seu discurso, de Gaulle disse nomeadamente:

«Destina-se o projecto constitucional a restaurar a autoridade do Estado onde quer que seja nas nossas terras. O Governo rodear-se-á de todos os conselhos autorizados previstos no projecto. Conheceis os principios básicos: mantêm-se na tradição republicana e democrática do nosso país. Mas é indispensável recorrer á arbitragem do soberano, isto é, do povo. Amanhã, como ontem, é a Republica que deve ser o regime nacional. Por isso vos pediu o Governo para alterar o processo de revisão, porque, sabeis, o processo actual nunca deu resultados convenientes, e se a impotência persistisse, coreriamos o risco de uma subversão em que tudo estaria novamente em causa».

O escrutínio começou ás 10 e 30, sendo a sessão suspensa durante a contagem. Concluida esta, verificou-se que o projecto de lei autorizando o Governo a modificar o Art.º 90.º da Constituição fora aprovado por 256 votos contra 30.

(Continua na ultima página)

## Eisenhower propõe o estudo da nova carta de Kruchtchev

WASHINGTON, 3—O presidente Eisenhower tenciona enviar, ainda esta semana, uma nova carta ao chefe do Governo soviético, Nikita Kruchtchev, depois de a submeter á aprovação da Grã-Bretanha, da França e dos outros países-membros da N. A. T. O., a insistir para que a Russia aceda a que delegações constituidas por técnicos iniciem já no próximo dia 24 conversações sobre um sistema de fiscalização, a pôr em prática no caso de uma eventual interdição das experiências nucleares — segundo declararam, hoje, círculos autorizados.

Prevê-se que, pelas declarações do embaixador russo em Washington, Mikhail Menchkov, a Russia concorde com a sugestão do Governo dos Estados Unidos, embora seja provável que surja um obstáculo, quanto ao local a escolher para as conversações. Kruchtchev já declarou que prefere que estas se efectuem em Moscovo, ao passo que o presidente Eisenhower opta pela cidade de Genebra, alegando que, tratando-se de território neutro, haverá maiores possibilidades de se conseguir que as conversações sejam coroadas de êxito.—(A. N. I.).

### Optimismo em Washington

WASHINGTON, 3. — O Presidente Eisenhower e o secretário do Estado Foster Dulles conferenciaram ontem sobre dois acontecimentos que o Governo norte-americano considera de capital importancia — a investidura do general de Gaulle e a aceitação por Kruchtchev da proposta norte-americana para se rea-

(Continua na ultima página)

## Vinhos e conservas de Portugal apresentados no Canadá

MONTREAL, 3. — Despertou grande interesse na Televisão e na Imprensa canadianas a recepção realizada no Ritz-Carlton Hotel, patrocinada pela Junta Nacional do Vinho, pelo Instituto dos Vinhos do Porto e pelo Instituto Português das Conservas de Peixe, para a apresentação, no Canadá, dos produtos portugueses representados por aqueles organismos.

Assistiram á festa membros do corpo diplomático e cerca de quatrocentos convidados de Montreal e Otava, que foram recebidos pelo embaixador de Portugal no Canadá, dr. Vasco Garin, e esposa.

Senhoras portuguesas, com trajos regionais, distribuiram amostras de vinhos e especialidades de conservas, que obtiveram grande êxito entre os convidados. O acontecimento, destinado a divulgar a industria portuguesa junto do consumidor canadiano e a intensificar o intercambio comercial entre os dois países, foi objecto de largas referências na Imprensa e difundido, em parte, pela Televisão. — (A. N. I.).

## A única consulta eleitoral com carácter verdadeiramente político é a da escolha do Presidente da República — diz-nos o sr. dr. José de Magalhães Godinho

Arquiva-se hoje mais um depoimento neste debate político que, com alternativas de maior ou menor vivacidade, se desenvolve perante o País desde os princípios do mês. O dr. Magalhães Godinho, que pertence á geração dos que fizeram a sua entrada na vida já depois de estabelecido o actual regime político, é uma pessoa que desfruta de justificado prestígio profissional — advogado, faz parte, há anos, dos conselhos da Ordem —, sendo também muito respeitado, nos sectores oposicionistas, pela sua intransigente coerência, que não exclui um alto sentido de ponderação. E', pois, um depoimento que se justifica.

—Qual a sua opinião sobre o momento político actual?

—Creio que a União Nacional, não tendo compreendido, dentro da organica da Constituição de 1933, o significado da eleição do Presidente da Republica, perdeu a serenidade e o sentido das proporções, o que, aliás, não é de admirar porque, a meu ver, a Constituição nesse ponto não se harmoniza com a doutrina da União Nacional. Com efeito, desde que o Presidente da Republica não tem a responsabilidade do Governo, desde que o regime não é presidencialista ou, melhor, é um regime presidencialista do Presidente do Conselho, não há razão plausível para o Chefe do Estado ser eleito por sufrágio directo.

(Continua na página seguinte)

**Visado pela Comissão de Censura**

## O equilíbrio administrativo e a paz interna enaltecidos pelo dr. Adolfo Cabral

O dr. Adolfo de Oliveira Cabral, primeiro assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, germanista de valor, não tem tido, até hoje actividades políticas. As suas respostas definem-no agora como simpatizante fervoroso da actual situação política e crítico dos regimes pluridários.

— Acha que a unidade dos Portugueses, necessária á resolução dos grandes problemas nacionais e im-

(Continua na página seguinte)

## A moda dos lacaios

**Este conjunto do costureiro italiano Myricae foi inspirado, pela certa, nos antigos fardamentos dos velhos mordomos e lacaios palacianos (em Portugal subsistem, ás vezes, como anacronismo teatral...). Trata-se de um «tailleur» vermelho escuro, com «plastron-gillet» de riscas vermelhas e brancas. Que dizem as nossas leitoras á originalidade fantasiosa do modelo? A moda vem dos lacaios, mas são vossas excelências, afinal, quem a serve, não é verdade?**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# O prof. Azevedo Gomes

## responde a comentários insertos numa nota do Ministério da Economia

*Só hoje nos é possível publicar a carta seguinte, de resposta ao documento do Ministério da Economia («Diário de Lisboa», 30 de Maio) comentando anteriores declarações do sr. prof. Mário de Azevedo Gomes:*

«*Sr. director* — A' nota publicada no vosso jornal, de 30 do corrente, com que o sr. ministro da Economia responde á minha carta da véspera, entendo eu, em consciência, que devo replicar nos precisos termos que vão seguir-se. Da amabilidade do «Diário de Lisboa» para comigo espero que me seja possibilitado este legítimo desforço.

Afasto mais uma vez a ideia de responder ao sr. ministro; peço á opinião que tenha seguido esta polémica que nos julgue a ambos. Também afasto, e por força de razão, o propósito secundário da apreciação pessoal, enquanto puder evitá-la. Direi, apenas, que vou usar uma vez mais a serenidade e a imparcialidade ao meu modo de ser e ao meu carácter inerentes, cuja posse reivindico, e que, por felicidade, não está no poder ministerial negar-me, como quem lança um «despacho».

Simplificando, como de costume, frisarei nesta réplica dois aspectos apenas, um — a que dou especial valor — que é antes *moral*, outro, que é sobretudo *doutrinário*, de doutrinação política.

*Primeiro aspecto:* há na resposta do sr. ministro alusão ao meu esquecimento *inexplicável* quanto «á profunda transformação operada na nossa terra, a partir de 1928, no sentido de uma *política de verdade, de seriedade de métodos e de total coincidência entre as palavras e as realizações*, o *pensamento e a acção*». Ora, eu havia já demonstrado em 1949 (Campanha Norton de Matos, *Depoimentos*—3.ª série), e contra as tentativas de desmentido dos serviços da Junta, que a obra apregoada e muito gabada de *colonização interna* não correspondia á verdade. Voltei a demonstrar agora, valendo-me — com tanta arrelia ministerial — dos dados oficiais do Relatório do II Plano de Fomento, que os vinte anos da Junta são praticamente nulos como esforço de melhoramento da nossa estrutura agrária, apesar do que — repare-se bem — tem sido dito e redito. A este se chama, para o caso sujeito (e por agora não cuido de outro) *política de verdade, seriedade de métodos...* e os mais qualificativos laudatórios da réplica ministerial. Insisto: *trabalho feito* nulo ou quase (questão de errada política agrária); *propaganda respectiva falsa* — questão moral, da tal moral política que para mim não pode afastar-se, como disse na carta anterior, das normas da moral comum.

*Segundo aspecto:* Saltemos para o final da resposta do sr. ministro: «que eu *ameacei* com um novo depoimento sobre hidráulica agrícola prevenindo-o de que não vai gostar». O depoimento está feito; vem publicado no «Diário Popular», de 29 de Maio. O sabor que lhe encontrou S. Ex.ª é por agora coisa áparte. Mas, como logo foi dizendo que «efectivamente não gostou de que lhe atribuisse, sem base, reacções que eu não estava autorizado a conhecer» — no que tenta devolver-me com transparente habilidade certa argumentação minha — sou forçado, antes que vá ao essencial, a mostrar-lhe o infundado do seu desgosto. Quando o jornalista, a certa altura da entrevista, sugere: «Mas voltemos á entrevista do prof. Azevedo Gomes...», S. Ex.ª responde: «Sim, *generalizando o juizo de valor emitido* sobre a ausência de realização num sector particular, *pode deduzir-se* idêntica conclusão relativamente aos outros domínios da vida económica...» Ora, eis, aí está: *pode deduzir-se*, é claro que pode... porém, o que *não deve*, a ser-se leal, sereno e objectivo, é *generalizar-se* o tal juizo de valor emitido, já que, nada autoriza S. Ex.ª, a esta tão apressada como infundada generalização. Daí os comentários que fiz e que tanto enervaram o sr. ministro. Vamos, porém, como disse, ao *essencial:* á questão de doutrina, entende-se de doutrina política. A ultima apreciação de S. Ex.ª, sempre tomado de desgosto, é no sentido de que «eu continuo lamentavelmente a colocar a ciência ao serviço da política e a transformar a agronomia em instrumento de captação eleitoral». Há aqui dois juizos de valor diferente. Vamos ao *primeiro:* o da ciência ao serviço da política. Pois que duvida? Repare-se (sendo eu o argumentador), do que pode tratar-se, de que tipo ciência? Da Agronomia evidentemente, em que estou formado vão passados cinquenta anos. De uma ciência de aplicação, portanto, que visa, um povo agrícola como o nosso, a criar o mais dilatado bem-estar duma assaz vasta população. Como armas: os preceitos científicos básilares e as várias técnicas adequadas. Como norte, como orientação segura, aquela que lhe for traçada no quadro superior duma *política nacional*. Será caso que o sr. ministro da Economia não tentou esta noção que é primária para a organica governativa e para a administração suprema de qualquer povo ou nação? Não quero acerditá-lo: sem o que haveria, sem desprimor, que voltar a considerá-lo *leigo* e agora com manifesta gravidade, como homem de governo que S. Ex.ª é.

Quanto ao *segundo juizo:* aí, o caso é mais sério, pois que, bem analisado, entra já no caminho do agravo.

«Que eu transformo a agronomia em instrumento de captação eleitoral». Ora, eu peço aos leitores que julguem: a situação é esta: a agronomia, que professo há tão largos anos, tem-me posto profissionalmente em contacto com os problemas da terra portuguesa e com as necessidades mais instantes daqueles que nela vivem, lidando de sol a sol.

Sustento que ao técnico, mormente o universitário do nosso tempo, se impõe imprimir um *sentido social* á sua actividade e não ser apenas o agente de uma técnica especializada, indiferente ás vicissitudes da grei que o cerca. Sustento, e tenho por mim, de vários tempos, alguns dos mais altos valores da nacionalidade, que devem figurar, na primeira linha das nossas preocupações, ajustamentos e beneficiações que á estruturação agrária dizem respeito. Verifico, entretanto, que se *ilude o País* com o anuncio de obra para o sentido desejado, por isso mesmo que aquilo que se anuncia não corresponde á realidade. E, no fim, há um ministro se permite decretar que estou atraiçoando o meu diploma, enxovalhando o meu grau, por vir a publico *pedir votos pela obra que se não faz*, tal como outros usam pedi-lo a troco da obra anunciada e sem duvida várias vezes feita — o velho processo da *política de compadrio*.

Repito e concluo: ...o leitor que julgue. Por mim, aguardo sem temor, neste prélio de ocasião, o vereticto da gente honrada do meu País».

*MÁRIO D'AZEVEDO GOMES*

30 de Maio 1958.

**Café**
para o dia 5 e 10
Evite aborrecimentos em sua casa, neste dia. Não se esqueça de ir comprar o café.
Mas... vá comprá-lo Á Mariazinha; senão — o aborrecimento é o dobrar...

**XXVIII FEIRA DO LIVRO**
ROSSIO
ABERTA ATÉ 8 DE JUNHO, DAS 16 ÀS 24 HORAS

DR. ADOLFO CABRAL

# O sistema

## da pluridade de partidos

(Continuação da página anterior)

periosa no que respeita ás nossas obrigações externas, será melhor servida por um regime de partidos, de discussão sem quaisquer limitações, do que por um Estado como o actual?

— Por certo que não. A ordem, não só na rua mas principalmente nos espíritos, é indispensável á consecução das grandes finalidades nacionais, tanto no plano interno como no das relações exteriores, pelo que creio firmemente que se impõe a união e não a divisão, a concórdia e não essa generalizada discórdia a que os regimes pluripartidários tão fácilmente levam.

— Supõe que, se tivéssemos praticado entre nós a livre democracia de partidos, teria sido possível sairmos da guerra mundial de 1939-1945 em paz com o Mundo e com a Nação íntegra, nos aspectos territorial e moral?

— Afigura-se-me, pelo menos, que isso teria sido muitissimo mais difícil. As duas facções então dominantes entre nós, a dos chamados «anglófilos» e a dos chamados «germanófilos», seriam aproveitadas sem duvida pelos partidos políticos que se estivessem digladiando — se os tivesse havido, claro — para os seus fins particulares, o que com toda a probabilidade nos teria feito incorrer em atitudes, e correr riscos, que teriam feito perigar, se não mesmo perder-se, a integridade nacional. E, então como hoje, para velar por ela «todos não seremos demais».

— Considera que os oposicionistas têm razão quando afirmam que o Estado Novo não corresponde aos compromissos e obrigações internacionais do País e representa no Mundo como um paradoxo que atrai para Portugal o desrespeito das outras Nações?

— Conheço razoávelmente a Europa, em especial a França e a Alemanha, e vivi váriós anos em Inglaterra, onde, na Universidade de Oxford, desempenhei as funções de professor de Estudos Portugueses. Posso afirmar-lhe que, por toda a parte por onde andei e com impressionante frequência, ouvi afirmar a admiração de muitos, revestida mesmo de uma espécie de «sã» inveja, pelo equilibrio administrativo e construtiva paz interna que o Estado Novo trouxera a Portugal.

— Acha que um regime de partidos políticos teria permitido ao País defender Goa das ambições da União Indiana e manter intacto o património português na peninsula industanica?

— De novo me ocorre o que há pouco afirmei a propósito da conjuntura da ultima guerra mundial. Em delicados e gravissimos casos, como o foram para nós esse e, depois, o de Goa, não consigo divisar como o pluripartidarismo poderia ter servido mais eficazmente o País. Basta atentarmos na França de hoje para verificarmos como o desregrado espírito partidário se sobrepõe com frequência, e viciosamente, aos mais nobres interesses nacionais e até ao sagrado respeito pela Pátria. Como não haveriam as coisas de se ter passado semelhantemente connosco no caso de Goa se entre nós o sistema governativo fosse do mesmo tipo que, por exemplo, o francês? Graças a Deus, porém, que então como agora se havia já criado e se continuava fomentando entre os Portugueses aquele *espírito* que lapidarmente se designa por *união nacional*.

# O significado político

## do actual momento nacional definido pelo dr. Magalhães Godinho

(Continuação da página anterior)

Mas, por outro lado, como o Governo não é responsável perante a Assembleia Nacional, e só o Presidente da Republica tem, constitucionalmente, poderes para nomear e demitir livremente o Presidente do Conselho, é evidente que as unicas eleições que são verdadeiramente políticas são as que se destinam á escolha do Chefe do Estado. E' este um grave inconveniente, pois como é óbvio, em vez de, na escolha do Chefe do Estado, se pensar apenas em eleger o cidadão mais apto para o exercício da mais alta magistratura da Nação, cada corrente de opinião procura apresentar como candidato quem lhe ofereça mais seguras garantias de entregar o Governo a quem esteja disposto a cumprir os pontos essenciais ideológicos da corrente de opinião que representa. Nestas condições, o Chefe do Estado nunca o poderá ser, como devia, de todos os Portugueses, nem uma pessoa independente em face ás diversas correntes de opinião.

E o sr. dr. Magalhães Godinho, em conclusão do seu raciocínio preliminar diz:

—Estas são as razões pelas quais eu penso que o Presidente da Republica deveria ser eleito pela Assembleia Nacional, e que o Governo devia ser responsável perante esta. Daqui decorre, necessáriamente, que, sempre que haja eleições para Presidente da Republica, será, não a pessoa do candidato, que estará em discussão, mas sim a corrente política cuja ideia ele representa. Lógicamente, portanto, sem que tal possa causar espanto a ninguém, nem ser tomado á conta de ingratidão, um candidato de Oposição, isto é um candidato em desacordo com a orientação política do Governo, se for eleito, deverá demitir o Presidente do Conselho, tal como o candidato que está de acordo com o Governo lhe deverá reiterar a sua confiança. Fazer, pois, uma tempestade á volta de uma afirmação que é perfeitamente lógica, é, manifestamente, perder a serenidade e desconhecer o significado da eleição de um Presidente da Republica, no ambito da Constituição de 1933.

—Pensa V. Ex.ª que as liberdades consignadas no artigo 8.º da Constituição se devem considerar suficientes?

—De um modo geral, entendo que são. Simplesmente, na prática, aquelas liberdades não existem. Eu bem sei que a Constituição previa a feitura de leis especiáis para regular o exercício das liberdades, mas, e aqui é que bate o ponto, essas leis deviam, para respeitar a Constituição, regular o seu exercício e não impedir o seu exercício. De nada serve consignar a liberdade de expressão de pensamento, se uma lei especial institui o regime de Censura prévia, a qual, como é disso prova esta campanha eleitoral, até em períodos de propaganda suprime, ou mutila os comunicados, os discursos, a propaganda, em suma, dos Candidatos. De nada serve consignar a liberdade de reunião e associação, se as leis especiais as dificultam por tal forma que nem sequer foi consentida a existência de uma «Causa Republicana», sendo Portugal constitucionalmente uma Republica. Aliás, até para os sindicatos, ordens, associações académicas, clubes e associações e federações desportivas, os corpos gerentes eleitos estão sujeitos á confirmação do Governo, através tantas vezes de informação política, o qual, sempre que o entenda, pode substituir os eleitos por comissões administrativas o que é, evidentemente, contrário ao direito de associação, porque suprime a sua auto direcção. Não é, pois, a Constituição que é deficiente no capítulo das liberdades, são as leis especiais posteriores que, afinal, vieram tornar letra morta essas liberdades que a Constituição reconhece e consigna.

—Mas, com a liberdade de associação, teríamos os partidos políticos...

—Já sei o que vai dizer-me. O regime de partidos políticos provoca a instabilidade governativa, a multiplicidade de organizações políticas que, por serem divergentes, acarretam a discussão permanente dos actos de governo. Também sei que, quando se fala em partidos políticos logo a União Nacional vem referir-se, com interessado e manifesto exagero, ao período anterior ao 28 de Maio e ao exemplo da França. Quanto ao exemplo da França, admitindo que tão ligeiramente se possa considerar a sua instabilidade como consequência da existência de partidos políticos, dir-se-á que essa instabilidade se não verifica em Inglaterra, Bélgica, Itália, Dinamarca, Holanda, Suécia, Noruega, Finlandia, Estados Unidos da América do Norte, Canadá, Austrália, Africa do Sul e em tantos outros países onde existem partidos políticos.

E numa breve referência ao passado:

—Quanto ao que se passou em Portugal, antes do 28 de Maio, e de que nem os homens da minha geração nem os das gerações que se seguiram têm qualquer responsabilidade, é preciso que todos, incluindo os situacionistas, façam um sereno exame de consciência para encontrar as razões dessa instabilidade e, até, quem é que tantas vezes a originou. Nenhum democrata de hoje (os de antes de 1926 ou já morreram ou atingiram tal idade que não são de contar no tempo presente, ou, então, compreenderam a lição destes 32 anos), defende a instabilidade governativa, mas ninguém de bom senso, poderá ou deverá defender a estagnação governativa, que traz consigo o imobilismo, porque os homens gastam-se com o exercício prolongado do Poder. De resto, um Governo que está muitos anos no Poder já não governa, dura apenas. E, para durar, entra em todas as transigências em todas as contradições. Ora, a existência de partidos politicos, criticando a acção do Governo, apontando os erros que se cometem, os desvios de doutrina, as necessidades não satisfeitas e que carecem de o ser, obriga o Governo a governar, a realizar sempre mais e melhor, a rever constantemente o programa que inicialmente se traçou, em suma, a acompanhar o ritmo da vida, a não estagnar, a não se imobilizar.

—Nesse caso...

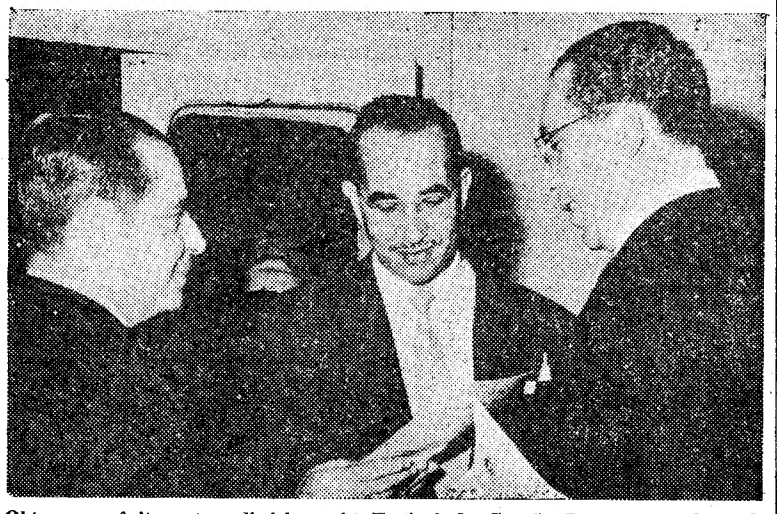
—Acho que, nesse caso, as vantagens incomensuráveis deste sistema suplantam, de longe, os inconvenientes que possa ter. De resto, há sempre meios de forçar os partidos políticos a não sair do seu papel construtivo e nacional. Bastará, para tanto, limitar os casos em que a aprovação de uma moção de desconfiança possa acarretar a queda do Governo, o «quorum» necessário para que tal aprovação possa dar-se, e estabelecer uma fiscalização rigorosa, feita por comissões constituídas por representantes de todos os partidos, aos meios financeiros de que disponham e á forma como os adquiriram, não lhes reconhecendo senão o direito de obter fundos através das quotizações iguais de todos os seus filiados. Antes a existência de vários partidos que se diferenciam nos métodos de governo, mas que podem convergir nos problemas altos da Nação, do que um só partido que arrasta, necessáriamente, a uma ditadura constitucional.

—V. Ex.ª, que foi abstencionista nas ultimas eleições, votará em 8 de Junho?

—Sim. Irei votar no sr. general Humberto Delgado. Estou de acordo com os pontos expressos no manifesto da sua candidatura e, depois, desenvolvidos na sua proclamação e, embora continue a pensar que não há garantias para o acto eleitoral, não posso recusar-lhe o meu voto. Entendo que não podemos continuar a viver políticamente como até aqui. Entendo que é indispensável, urgente, inadiável mesmo, estabelecer-se um convívio político entre todos os Portugueses. Ora, só um Chefe do Estado disposto a promover esse convívio, a pacificar de verdade a Familia Portuguesa pode obter que tal convívio se realize. Para tanto, e independentemente das pessoas que o apoiem ou que o combatam, torna-se necessário que, pessoalmente, ele seja independente, não esteja na dependência nem da União Nacional nem da Oposição, por nunca ter pertencido a uma ou a outra. Este é o caso do sr. general Humberto Delgado. Por isso lhe darei o meu voto e apelo para todos os que desejem efectivamente que se estabeleça um clima de convivência política, especialmente para todos os que não têm responsabilidades nem no pasado nem no presente, como o sr. general as não tem, para que votem em S. Ex.ª

**CASA MOTA**
EXPÕE NA AV. DA REPUBLICA, 55
(gaveto da Av. Elias Garcia)
Todos os estilos de mobiliário

# O 1.º Festival da Canção Portuguesa
## efectuado na cidade de São Paulo



**Obteve um êxito extraordinário o 1.º Festival da Canção Portuguesa, efectuado em São Paulo, organizado pelo jornalista Santos Mendes, redactor de «A Voz de Portugal», com o patrocínio da Casa Ilha da Madeira, daquela cidade. Na gravura, que publicamos, vêem-se, durante o festival, os srs. dr. Adriano de Carvalho, cônsul de Portugal, dr. Araujo Almeida, representante do Prefeito Municipal, e Agostinho Vicente de Gouveia, presidente da Casa Ilha da Madeira**

## Concursos públicos
### na Junta Autónoma de Estradas

Na Junta Autónoma de Estradas, efectuou-se hoje a abertura das propostas de cinco concursos publicos para as seguintes empreitadas:

No distrito de Braga, rectificação, alargamento e pavimentação da Estrada Nacional n.º 103, entre o Pinheiro e Penedo; no distrito de Faro, pavimentação, com revestimento betuminoso, da Estrada Nacional n.º 124, entre Martinlongo e Pereiro; no distrito da Guarda, revestimento betuminoso da Estrada Nacional n.º 18, entre Santa Cruz e a Ribeira da Teixeira; no distrito de Évora, construção da ponte sobre a ribeira da Sapatoa, na Estrada Nacional n.º 381; e no distrito de Aveiro, pavimentação, com revestimento betuminoso, da Estrada Nacional n.º 326, entre Espinho e Anta.

As bases de licitação eram, respectivamente, de: 2.882, 1.594, 800, 659 e 400 contos.

## Almoço de confraternização
### de ferroviários

Como no ano passado, haverá, no próximo dia 15, um almoço de confraternização de antigos ferroviários do Sul e Sueste, que nestes serviços ingressaram antes do arrendamento da rede á C. P.

Poderão inscrever-se os ferroviários de todas as categorias e suas famílias, tanto dos que ainda se encontram ao serviço da C. P., como os que estão em organismos estranhos aos Caminhos de Ferro, e os reformados. O almoço efectua-se num restaurante do Lumiar.


## Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie **um bom café**, apenas por **1$20**. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

**PASTELARIA S. JOAO**
**Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600**

BEBA
**BRANDE**
MAS BEBA
BOM.
BEBA
**KOPKE**
**— 1638 —**


# As greves
## na Bolívia
## estão a alastrar

LA PAZ, 3.—O Sindicato dos Tipógrafos da Imprensa Boliviana lançou ontem uma ordem de greve, interrompendo a publicação de jornais. Por outro lado, continua há já 11 dias a greve dos telegrafistas do Estado, e há 8, a dos empregados dos serviços postais. Hoje, começa, em todo o país, o movimento grevista do pessoal da Caixa Nacional de Segurança Social.

Também a Central Operária Departamental de La Paz anuncia uma greve de solidariedade com os empregados dos telegrafos e serviços postais.

O Banco Nacional da Bolívia cessou a sua actividade por dois dias, a partir de ontem, visto o seu pessoal ter decidido uma paragem de trabalho em sinal de protesto contra a morte de um dos seus dirigentes sindicais, abatido por um miliciano.

Todas estas greves causam sérias dificuldades ao Governo no que diz respeito á aplicação do seu plano de estabilização monetária, visto os aumentos de salários poderem provocar nova inflação.— (France Presse).

# Distúrbios no Rio
## pela demora dos comboios

RIO DE JANEIRO, 3. — Milhares de operários que esta manhã aguardaram durante mais de duas horas a chegada dos comboios eléctricos nas estações suburbanas de Cascadura, Quintino e Engenho de Dentro, invadiram as instalações das mesmas e destruiram tudo quanto encontraram, causando prejuizos materiais avultados. A Polícia acorreu imediatamente e restabeleceu a ordem. Ficaram feridas numerosas pessoas.

A demora dos comboios foi motivada por ter rebentado um fio condutor de energia. — (A. N. I.).

## Associação Académica
### da Faculdade de Direito

As instalações da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa estão já no novo edifício daquela escola, na Cidade Universitária, no Campo Grande.

# A queixa do Líbano
## no Conselho de Segurança

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 3 — O Conselho de Segurança decidiu adiar para quinta-feira a sua próxima reunião sobre a queixa apresentada pelo Líbano contra a Republica Árabe Unida, por motivo da sua intervenção no movimento insurreccional contra as autoridades libanesas.

O adiamento foi feito a pedido do próprio Líbano, pelo facto de o Conselho da Liga Árabe, que actualmente se encontra reunido em Bengazzi, na Líbia, continuar hoje o seu debate acerca da disputa entre o Líbano e a R. A. U. O Conselho de Segurança decidiu ocupar-se do caso, apenas, se não for possível resolvê-lo fora da O. N. U. — (A. N. I.).

### As acusações do Líbano à R. A. U.

BEINGAZI (Libia), 3.—O Líbano fez saber ao Conselho da Liga Árabe que possui provas tangíveis da interferência da Republica Árabe Unida, nos negócios internos libaneses.

O delegado libanês, falando na sessão do conselho, acerca da queixa do seu Governo, afirmou que este reuniu recortes de jornais e fez gravações dos programas radiofónicos da Rádio do Cairo, assim como apreendeu muitas armas fabricadas no Egipto e usadas pelos insurrectos libaneses contra o Governo de Beirute.

Respondendo á declaração do delegado libanês, o representante da R. A. U. afirmou que os artigos da Imprensa em que se tem atacado o Líbano e cujos recortes o delegado daquele país exibe não são da responsabilidade do Governo, que não controla os jornais onde tais artigos apareceram.

Convidou o Líbano a apresentar as gravações das emissões da Rádio do Cairo e declarou que o Líbano, em diversas ocasiões, fez igualmente emissões contra a R. A. U. Quanto ás armas enviadas para o Líbano, o delegado da R. A. U. afirmou que o seu Governo nada sabia.

O Conselho da Liga decidiu ler os artigos de jornais egípcios que atacam o Líbano e ouvir os programas gravados com as acusações egípcias contra o Líbano, na próxima reunião. — (A. N. I.).

## Novo restaurante
### em Benavente

BENAVENTE, 3. — Hoje á noite, inaugura-se, nesta vila, o restaurante típico «Barrete Verde», a 20 quilómetros da Ponte Marechal Carmona, de Vila Franca de Xira. E' seu proprietário o sr. Cesar Sabino Paim de Almeida Fernandes. O seu original «Salão das Pousadas» tem capacidade para 400 pessoas; e exibem-se diversos ranchos folclóricos, como os «Sete Saias», de adultos e de crianças, havendo também «dancing».


FEIRA-EXPOSIÇÃO DE ALVALADE

**INAUGURAÇÃO EM 12 DE JUNHO DE 1958**

**FEIRA DE AMOSTRAS** — com «stands» de exposição nas galerias cobertas do Estádio.
**FEIRA POPULAR** — com restaurantes, barracas de quinquilharias, comes e bebes, esplanadas, bars, etc.
**DIVERTIMENTOS**—aviões, carrosseis, pistas de automóveis, etc.
**Publicidade** — Radiofónica e fixa.

Escritórios — Estádio de Alvalade, Porta 10-A
Tel. 77 90 75 — 77 94 17

# O PORTO pelo telefone

## Morreu o padre Guimarães Dias
### presidente da delegação da Cruz Vermelha

*P.e Guimarães Dias*

PORTO, 3 — Na sua residência, Praça do Coronel Pacheco, faleceu esta manhã o rev. António Ferreira Pinto Guimarães Dias, presidente da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, á qual pertencia desde Maio de 1917. Era director do Colégio Almeida Garrett e exerceu largos anos o magistério com a maior competência. Era um grande educador e muito estimado. A sua acção na Cruz Vermelha foi muito valiosa, iniciando ali a sua missão de ministro católico e sendo promovido a alferes-capelão, acompanhando os elementos das formações sanitárias em todas as emergências, revoluções, tumultos, epidemias, operações do Norte, Monarquia de 1919, etc. Por várias vezes e por largos períodos ocupou a presidência da delegação e outros cargos directivos. A sua ultima eleição para presidente foi em 8 de Maio de 1942. Foi nesta sua ultima gerência que se criou o nucleo da secção auxiliar feminina e foi feita a compra do palacete onde a delegação está instalada presentemente. Possuia várias condecorações, a da Legião de Honra e as mais elevadas da Cruz Vermelha Portuguesa. Foi até há um ano deputado presidente da Aliance Française, cargo que abandonou por falta de saude.

Hoje, á noite, directores e vários elementos da Cruz Vermelha velarão o cadáver na capela privativa do colégio. Amanhã, ás 10 horas, celebrar-se-ão ofícios funebres e ás 11 horas responsos na igreja da Lapa, seguindo o corpo para o cemitério de Agramonte. A' passagem do préstito pela delegação da Cruz Vermelha será prestada guarda de honra pelas formações sanitárias.

### Manuel de Oliveira Magalhães

Numa casa de saude desta cidade, faleceu o comerciante sr. Manuel de Oliveira Magalhães, de 60 anos, casado. O extinto era irmão do dr. Jaime Alcino de Magalhães. O funeral efectua-se amanhã, ás 11 horas, na igreja do cemitério de Anreade, em Resende, e dele trata a Companhia Funerária.


**Como conservar**
## Dentes postiços
**com mais firmeza no seu lugar**

**A sua dentadura postiça causa-lhe aborrecimentos movendo-se, caindo ou abanando quando come, ri ou fala? Polvilhe apenas as suas placas com um pouco de DENTOFIX. Este pó alcalino (não ácido) fixa os dentes postiços com maior firmeza e maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Peça Dentofix hoje mesmo em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.**


## Cartaz do Porto
### para amanhã dia 4

S. JOÃO—A's 21 e 30—«O tecto».
SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Fogo no pandeiro».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Invasões de Marte».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O sétimo mandamento».
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «O homem das mil caras».
BATALHA—Ás 21 e 30—«O garoto de Charlot».
TRINDADE—Ás 21 e 30—Amar-te-ei sempre».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Aconteceu em Aden».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «O espião».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «As mulheres do pântano».

# Sufrágios

### General Daniel de Sousa

Mandada dizer pela família, foi hoje rezada na igreja de S. Domingos, missa de sufrágio por alma do general Daniel de Sousa, que foi presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

A missa começou ás 11 e 30 e foi celebrada no altar do Santíssimo, pelo cónego dr. Rodrigues, capelão da Escola do Exército.

Além da viuva e das pessoas de família do extinto, estiveram presentes ao acto, entre outras individualidades, os srs. general Afonso Botelho, presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes; Faria Afonso, secretário-geral; e Cardoso Oliveira, vogal da referida comissão; comodoro Negrão Neto, tenente-coronel Raposo Pessoa, Miguel Baptista Fabião, por si e representando a Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes e o respectivo presidente; comandante Fortée Rebelo, tenente Reis, que representava o sr. capitão Lapas de Gusmão, etc.

Entre a assistência, além de muitas senhoras, havia representantes de vários nucleos da Liga dos Combatentes.

## NOVA REDACÇÃO
### de um artigo do Código Administrativo

O artigo 689.º do Código Administrativo passa a ter a seguinte redacção: «Os créditos por impostos, taxas e multas devidos aos corpos administrativos gozam dos privilégios e garantias reais e pessoais que a lei concede á Fazenda Nacional, mas sem prejuizo desta».


## Dores de cabeça

tratam-se com
**ASPIRINA***
BAYER — Autêntica só com a cruz Bayer
* Marca registada

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

As principais figuras do original de Romeu Correia, «Sol na floresta», em ensaios na Sociedade Guilherme Coussoul, vão ser desempenhadas, por Lourdes Norberto, Mariana Vilar, Catarina Avelar, José de Castro e Alexandre Vieira.

—Em S. Paulo, na revista «Bom mesmo é mulher», está a actuar, com muito agrado, a cançonetista Maria da Graça.

—Vai deixar o elenco do Teatro ABC a actriz Leónia Mendes.

—O actor João Villaret embarca em Luanda, no dia 13 do corrente, para Lourenço Marques a bordo do paquete «Pátria».

—A distribuição das figuras do original de Armando Vieira Pinto, em ensaios na TV Portuguesa, é a seguinte: «Clara», Lourdes Norberto; «Rosa», Fernanda Borsatti; «Tia Ana», Maria Cristina; «António», José de Castro; «Joaquim», Tomás de Macedo; «Ramiro», Pedro Lemos; «Inácio», Sales Ribeiro; «Ti Marinheiro», Jaime Santos.

—E' provável que a companhia do Teatro ABC faça uma digressão pela Província, com a revista «Lisboa em festa», iniciando-a na segunda quinzena do corrente mês.

—O artista Alberto Ribeiro, que se encontra no Brasil, está em negociações com o empresário e escritor Luís Iglesias, para trazer a Portugal uma companhia de revistas de que fará parte o cómico Grande Otelo.

—Seguem amanhã para o Porto todos os artistas da companhia de patinagem artística sobre o gelo, «Holiday on Ice 1958», que na quinta-feira se estreia no Palácio de Cristal.

—Algumas das cenas da revista «Batuque no Morro», em ensaios no Porto, pela companhia brasileira de revistas, estão a ser pintadas pelo pintor e cenógrafo Manuel Lima.

## Primeiras exibições

### «Os náufragos do autocarro», no Tivoli

De uma novela de John Steinbeck, adaptada ao cinema por Ivan Hoffat, realizou Victor Vicas um filme que pode ganhar os favores de grande numero de publico, que siga interessado o drama colectivo do grupo de passageiros de uma velha camioneta desmantelada, durante uma acidentada viagem, ou vibre com os casos individuais de cada uma das personagens, uma duzia ao todo, cada qual atormentada por problemas próprios e reagindo de forma diferente em face das preocupações gerais.

As imagens, tentando a todo o custo nivelar-se com a força das palavras de Steinbeck, dão ao espectador um ambiente de «suspense» que o mantém preso ao desenrolar da acção, de princípio ao fim do filme, dado de forma original.

«Os náufragos do autocarro», todos eles procurando viver as suas personagens de forma convincente, são Joan Collins, Jayne Mansfield, Dan Dailey, Rick Jason e outros, menos conhecidos do grande publico, mas não menos artistas.

Completam a sessão um filme de desenhos animados, um documentário paisagístico, um jornal de actualidades e um filme de propaganda eleitoral da União Nacional. — *Visor 25.*

### «Glória do passado», no Olímpia

O cinema Olimpia estreou ontem o filme «Glória do passado», no qual se recorda a vida do actor Edie Cantor, a figura mais popular dos espectáculos da Broadway. Comédia musical, verdadeiramente de agrado do publico frequentador do popular cinema, teve como realizador Alfred E. Green que nos dá a biografia emotiva daquele actor e, também, um brilhante capítulo da história do teatro ligeiro nos começos de 1900.

No desempenho destaca-se, na figura de Eddie Cantor, o actor Keefe Brasele, que tem uma excelente interpretação, e participam também Marilyn Erskine, Will Rogers Junior e outros.

Em complemento projectou-se o filme o «Rio das Penas», com Guy Madison. — *Visor 19.*

## A estreia de hoje

### No São Luís e Alvalade

*Titulo* — «Um castelo no Tirol».
*Produção* — Alemã.
*Intérpretes* — Erika Remberg e Karlheinz Böhm.
*Argumento* — Um piloto de helicóptero apaixona-se por uma jovem castelã.
*Processo* — Agfacolor.
*Distribuição* — Exclusivos Triunfo.
*Classificação* — 12 anos.

### No Monumental

*Titulo* — «A 13.ª cadeira».
*Produção* — Alemã.
*Intérpretes*—Walter Giller, Georg Thomalla, Susanne Cramer e Doris Kirchner.
*Argumento* — Historial, policial e amorosa.
*Processo* — Agfacolor.
*Distribuição* — Filmes Lusomundo.
*Classificação* — 12 anos.

# VIDA MUSICAL

### No Instituto Britanico

Hoje, ás 21 e 30, efectua-se na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua de Luís Fernandes, 3, um concerto pelos distintos artistas Eleonore Auersperg, professora de viola, no Conservatório de Musica de Bogotá (Colombia) e o pianista inglês Seymour Walker. Do programa constam obras de Handel, Schubert, Schumann e Uribe-Holguin, e uma composição de Seymour Walker, intitulada «Três danças inglesas». Os bilhetes para o publico podem ser requisitados, como habitualmente, até ás 18 horas.

### No ginásio do Liceu Camões

A favor dos sinistrados da ilha do Faial, e promovida pelo Liceu Camões, realiza o orfeão maior daquela casa de ensino, amanhã, ás 21 e 45, uma festa no ginásio do mesmo liceu. A simpática iniciativa está a despertar grande entusiasmo pela dupla razão de se procurar minorar a desgraça de centenas de famílias que ficaram com as suas casas destruidas e ainda por se tratar de um acontecimento artístico de relevo.

O programa é dividido em três partes: musica portuguesa; musica e cor; e musica escolhida, com piano a quatro mãos.

Na parte de musica e cor, serão projectadas fotografias coloridas adequadas á musica, o que constituirá um espectáculo inédito.

É garantia do êxito desta festa o facto de a sua direcção artística estar a cargo do padre José de Ávila, professor de canto coral daquele estabelecimento de ensino e porventura um dos melhores directores de massas corais que Lisboa conhece.

### 2.º Festival Gulbenkian de Musica

Sempre com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, efectua-se, de 9 a 30 do corrente, o 2.º Festival Gulbenkian de Musica. O programa é o seguinte: dia 9, 1.º concerto sinfónico, no São Luís; dia 11, solistas do Real Ballet da Dinamarca, no São Luís; dia 14, os mesmos no Coliseu; dia 16, 2.º concerto sinfónico, no São Luís; dia 17, Alexander Brailowsky num recital de Chopin, no Coliseu; dia 19, 3.º concerto sinfónico, no Coliseu; dia 20, «Ensemble Baroque de Paris», no Conservatório; dia 24, recital de musica arménia, no Conservatório; dia 25, 4.º concerto sinfónico, no Coliseu; dia 26, recital de piano por Benedetti Michelangeli, no São Luís; dia 27, recital de violino por Isaac Stern, no São Luís; dia 30, 5.º concerto sinfónico, no Coliseu. Todos os espectáculos começarão ás 21 e 30, excepto o do dia 26, que se efectuará ás 18 e 30 horas.

Nos cinco concertos sinfónicos, tomarão parte, respectivamente: sir John Barbirolli e Janos Starker; Carlo Maria Giulini e o coro do Teatro de S. Carlos; Pedro de Freitas Branco e Alexander Brailowsky; Walter Susskind e Isaac Stern; e Benedetti Michelangeli e Ettore Gracis.

Hoje e amanhã, está á venda, nas bilheteiras do São Luís e do Coliseu, um numero limitado de assinaturas para a totalidade dos espectáculos.

Depois de amanhã, começará a venda livre de bilhetes.

## O ministro da Economia

### visita a Cooperativa Leiteira de Cascais

Depois de amanhã, pelas 11 horas, nas instalações da Camara Municipal de Cascais, o ministro da Economia, sr. dr. Ulisses Cortês, assistirá á distribuição pelos membros da Cooperativa Agricola dos Produtores de Leite do Concelho de Cascais, de um bonus e do pagamento do prémio de leite por qualidade desde Janeiro do corrente ano, facto este que pela primeira vez se verifica no nosso País. O valor total a distribuir pelos referidos produtores, será de 832.556$20. Esta cerimónia será seguida da entrega de utensilios, detergentes e desinfectantes, e da inauguração oficial do Laboratório privativo desta Cooperativa.


HOJE, ás 18.30 h. e 21.30 h. a preços populares
O ADEUS A LISBOA da deslumbrante fantasia

COLISEU

Toda a Companhia leva saudades de Lisboa e sente-se grata pelo carinhoso acolhimento que lhe foi dispensado pelo publico que encheu o Coliseu em 26 dias de espectáculos, que foram outras tantas apoteoses. Seria seu desejo ficar em Lisboa mais algum tempo, mas inumeros compromissos inadiáveis, entre eles a próxima estreia na **Exposição de Bruxelas**, forçam-na a deixar Portugal dentro em breve depois de alguns espectáculos no Porto. O Holiday on Ice voltará, mas não pode prometer quando: talvez daqui a alguns meses, talvez daqui a alguns anos...

A' tarde, as crianças dos 6 aos 10 anos, devidamente acompanhadas, têm entrada gratuita. A's 21.30 h. só para maiores de 12 anos.



NO TEATRO
AVENIDA
A's 21.45 h. (Maiores de 12 anos)

APENAS HOJE e AMANHÃ a PREÇOS POPULARES
UM FANTASMA CHAMADO ISABEL
com
LAURA ALVES
ASSIS PACHECO
COSTINHA
EM 8.ª SEMANA
LUGARES DESDE 5$00



APRESENTA
Pasapoga
ADULTOS MAIORES 17 ANOS
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137

HOJE
BALLET
LUISA PARICET
AMPARITO VALLCANERA
HER. ANTUNEZ
MARIA DEL ROCIO y LUIS PALACIOS
SERGIO E SUA ORQUESTRA

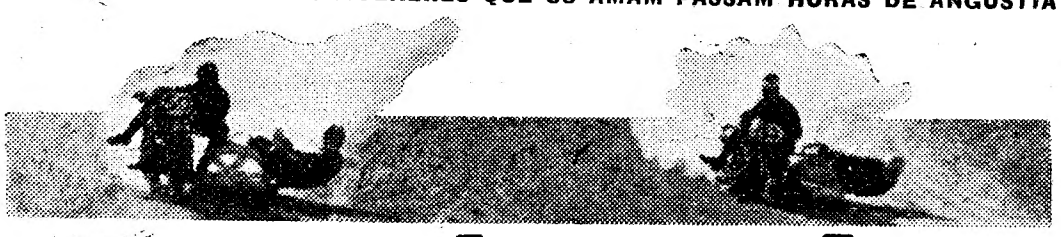
AMANHÃ
ESTREIA do famoso espectáculo
BUDDY BRADLEY
O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DA TEMPORADA
UNICO! MARAVILHOSO!

HOJE: MATINÉE DAS 18 ÀS 20 HORAS



AVIS
AMANHÃ — ESTREIA

UM ESPECTÁCULO DE EMOÇÃO SEM PAR!
*
ENQUANTO NA PISTA OS HOMENS ARRISCAM A VIDA, AS MULHERES QUE OS AMAM PASSAM HORAS DE ANGUSTIA



Os noivos da morte

TOTALSCOPE
SYLVA KOSCINA • RIK BATAGLIA • HANS ALBERS
EASTMANCOLOR
E OS MAIORES AZES DO MOTOCICLISMO
EXCL. TALMA FILMES
(Maiores de 17 anos)

LUSO
T. da Queimada, 8-A — Tel. 32389
Adultos—17 anos
HOJE (até de madrugada):
Extraordinária «Soirée» em festa artística do poeta
LINHARES BARBOSA

**QUADROS DE GRAÇA OPORTUNA**
PINTOR DO CAFE' PORTUGAL
ARDINA AMERICANO
SONEKA BAR

**2 GRANDES FINAIS**
CASAMENTO DOS BAIRROS
O GRANDE CIRCO

**QUADROS DE GRANDE FANTASIA**
HISTÓRIA DE UMA ROSA
TERRA DE CANTIGAS
TERRA E MAR

**O GRANDE SUCESSO DO DIA**
PEDIDO DE CASAMENTO

MIMI GASPAR

2 SESSÕES
A's 21 e 23 horas

# MARIA VITORIA

Para adultos — Maiores de 17 anos

A EQUIPA DE **SALVADOR** APRESENTA EM PLENO ÊXITO
A REVISTA POPULAR

# ABAIXO AS SAIAS

Tomé de Barros Queirós

## ABC

Emp. Teatral ABC, Ld.ª
Adultos (maiores de 17 anos)

Ás 21 e ás 23 horas, José Miguel apresenta
**O ÊXITO N.º 1 DO MOMENTO**

**LISBOA EM FESTA**
2 HORAS A RIR COM UM GRANDE ELENCO — LINDAS MULHERES E 3 FAMOSAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
**ANTONIA MONTES**
**ATHENA LIN**
**e DEO MAIA**
PREÇOS DESDE 7$00 e 12$50
*5.ª feira: Espectáculo ás 16 h.*

## HOJE

ENTRE FRENÉTICOS APLAUSOS:
**VICTORIA LARACHE**
EM CANÇÕES FLAMENCAS COM O SEU GUITARRISTA PRIVATIVO *LUIS BELMONTE*

A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE
**QUINTEROS ESPAÑA**

A SURPREENDENTE NOVIDADE
**MORRIS and LUISETTE**
EM CRIAÇÕES CÓMICO-ACROBÁTICAS

O ELENCO DE ATRACÇÕES DE MAIOR BRADO ACTUAL

## RITZ CLUB

ADULTOS — Maiores 17 anos

Uma notável parada de vibrantes êxitos com
**VILAÇA E SUA ORQUESTRA**

NO SALÃO TÍPICO:
**ADMIRÁVEIS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS**

**SEMPRE O MELHOR!**

ESTA SEMANA
**3 GRANDES ESTREIAS**

## TOUROS EM SANTARÉM

**Espectáculo para maiores 6 anos**

**DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1958**
**Pelas 17 horas (5 da tarde)**

**DIA DO ENCERRAMENTO DA GRANDE FEIRA DO RIBATEJO**

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
9 — LINDOS E GORDOS TOIROS — 9
**do Ex.mo Sr. Dr. António Silva, de Coruche**
2 — CAVALEIROS — 2
**Dr. Fernando Salgueiro — Manuel Conde**
3 — MATADORES DE TOIROS — 3
**CHICO MENDES — PEPE CACERES — LUIZ SEGURA**

**Forcados Amadores de Santarém, comandados pelo Ex.mo Sr. Ricardo Rhodes Sérgio**

Venda de bilhetes: SANTAREM — R. Guilherme de Azevedo Telef. 39
LISBOA — Agência ABEP — Telef. 28823

## CALIPSO

PRAÇA DA ALEGRIA, 56
Telf. 34120 — (ADULTOS)

**WILBERT BRADLEY**
LISBOA APLAUDE A GRANDE ATRACÇÃO DO MOMENTO
TODAS AS NOITES NO **CALIPSO DANCER'S**
NO RESTAURANTE: FADOS E GUITARRADAS

## BAR RIBATEJO

**Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3.30**
**CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!**
**DOÇARIA CASEIRA**
**UMA PEGA 6$50 - UM «SUPER» 15$00**

## Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **UM CASTELO NO TIROL** — S. LUIS E ALVALADE
DE HOJE: — **A 13.ª CADEIRA** — MONUMENTAL

**SÃO LUIZ** TEL. 27172
A's 21.30—(12 anos)
**ESTREIA**
Uma comédia, engraçadíssima no cenário de um castelo maravilhoso
**UM CASTELO NO TIROL**
com **Erika Remberg** e **Kalheinz Bohm**
A's 18.15 — Ultima exibição de **PROIBIDO AOS HOMENS**—(17 anos)
No palco: 1.º espectáculo da tarde e á noite, êxito apoteótico!
**Os reis da musica brasileira**

**EDEN** TEL. 20768
15.30, 18.30 e 21,30
Um filme de **Nicholas Ray**
**CRUEL VITÓRIA**
em Cinemascope
com **Richard Burton, Curt Jurgens e Ruth Roman**
ODISSEIA HEROICA DOS «COMANDOS» NAS AREIAS ESCALDANTES DO DESERTO
(Adultos — 17 anos)

**CONDES** TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 — (17 anos)
um filme actual e com temas emocionantes
**PARTO SEM DOR**
com **Marcello Mastroianni**

**ALVALADE** Telefone 763080
A's 21.45—(12 anos)
**ESTREIA**
Uma comédia passada numa das paisagens mais maravilhosas do Mundo
**UM CASTELO NO TIROL**
com **Erika Remberg** e **Karlheinz Bohm**

**TIVOLI** TEL. 50595
Uma apaixonante novela de **Steinbeck**
**«Os náufragos do autocarro»**
em Cinemascope
c/ **Joan Collins, Jane Mansfield** e **Dan Dailey**
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite—(17 anos)

**POLITEAMA** TEL. 26305
A's 15.15 (p. r.) e 21.30
**2.ª semana triunfal**
do arrojado filme em nudismo artístico
**ADÃO E EVA**
com **Christiane Martell** e **Carlos Baena**
Eastmancolor — Cinepanoramico
(Adultos — Maiores 17 anos)

**ROMA** Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (12 anos)
Dois irmãos trilham caminhos opostos mas pensam na mesma mulher
**DUELO DE GIGANTES**
com **James Stewart** e **Dan Duryea**

**TERRAÇO CAPITÓLIO** Tel. 27493
A's 21.30 (17 anos)
**O SOL TAMBÉM BRILHA**
Cinemascope
com **Tyrone Power**
**ENTRE A VIDA E A MORTE**
com **Ricardo Montalban**

**AVIS** Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (12 anos)
2.ª SEMANA
Um romance delicioso com deslumbrantes bailados
**HORAS DE SONHO**
com **David Niven, Vera Ellen** e **Cesar Romero**

**RESTELO** Telefone 610375
A's 21.15 (12 anos)
**A ARMADA SELVAGEM**
com
**George Montgomery**

**ESPLANADA PORTUGÁLIA**
A's 21.45 (17 anos)
**A ESTRADA**
c/ **Anthony Quinn**
**CAPITÃO SMITH**
c/ **Yvonne de Carlo**

**IMPÉRIO** Tel.: 55134-5
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
**Ultimas exibições**
**Duvivier** apresenta o grande **Fernandel** num monumento de gargalhada
**O HOMEM DO IMPERMEAVEL**
Amanhã—Estreia, ás 21.30 «**A RUA DO DELFIM VERDE**» — (12 anos)

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
As sessões começam ás 15 - 18 e 21.15 (Maiores 12 anos)
De novo no ecran o filme que inaugurou o São Jorge
**OS SAPATOS VERMELHOS**
**Moira Sheare — Ludmill Tcherina**
Technicolor

**MONUMENTAL** TEL. 55131
A's 21.30 (12 anos)
**ESTREIA**
Uma lufada de bom humor, optimismo e alegria
**A 13.ª CADEIRA**
com **Walter Giller** e **Susanne Cramer**

**ODEON** Telefone 26263
15.30 e 21.30 (17 anos)
Um filme rodado em plena selva africana
**FUGA AO SOL**
com **John Bentley, Vera Fusek** e **Martin Bodley**
Amanhã—Estreia ás 21.30—(17 anos)
**O GRANDE AVENTUREIRO**

**CINEMA IDEAL** Telefone 24194
A's 21 — (17 anos)
**TERROR NA NOITE**
**Calypso, a feiticeira**

**PAVILHÃO PORTUGUÊS** (Parque Mayer) Tel. 366783
A's 21.30—(12 anos)
Vistavision
**A DESAPARECIDA**
com **John Wayne**
**LÁGRIMAS DE MULHER**
com **Ray Milland**

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 (17 anos)
**SANGUE TOUREIRO**
com **Amália Rodrigues**

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

# TEATRO
## teatro+cinema+rádio+televisão

Belinda Lee foi a protagonista de um drama que muitos dizem ter sido uma farsa publicitária. O que não podemos pôr em dúvida é que se trata de uma das mais admiráveis belezas do cinema inglês. Será intérprete do filme «O diamante maldito». Na próxima época veremos Belinda em «O príncipe lendário», em que contracena com Louis Jourdan. O filme conta-nos um episódio da Revolução Francesa

## crítica da TELEVISÃO

### Pontos nos ii

*Os conceitos de crítica positiva e negativa desenham-se imprecisamente no espírito de alguns leitores. Se crítica negativa implica negação, crítica positiva não implica afirmação ou concordancia sistemáticas. A crítica não é nem apenas concordancia nem sómente negação. Pode ser ambas as coisas e na maioria dos casos é-o. Criticar a R. T. P. é apontar os seus erros e falar das suas qualidades. Se falamos muito dos seus erros e pouco das suas qualidades é porque a R. T. P. erra com uma frequência e um entusiasmo verdadeiramente desoladores.*

*Outro aspecto da questão — as soluções. Querem os leitores (de um modo geral aceitando como válidos os reparos enfileirados nestas colunas) que apresentemos soluções, conselhos, ideias. Deste pedido tiram-se duas conclusões: a) que estes leitores não leram atentamente as nossas palavras; b) que estes leitores exigem que afaguemos os loiros caracois da R. T. P. e sejamos afáveis, consoladores e paternais.*

*A' R. T. P. que não é precisamente uma criança loira, de fundos olhos azuis e calção pelo joelho, mas um rapaz amadurecido com excessiva rapidez, agarrada a duas ou três ideias falsas e adultas, sem ímpeto, sem força, sem novidade, temos nós apontado os seus erros e sugerido modificações. Dissemos-lhe, em resumo:*

*1) que não encontrou uma linguagem, um estilo, um ritmo próprios.*

*2) que se limitou a dar-nos um tríptico de caricaturas, a do Teatro, a do Cinema e a sua.*

*3) que tem por principais características o desumano, o barroco e a imobilidade.*

*4) que se encerrou num quarto estreito, de tecto baixo, aferrolhan-*

(Continua na 11.ª página)

Três dos maiores nomes do cinema francês figuram na ficha artística de «Miroir á deux faces». São eles Michele Morgan, Bourvil e André Cayette, que aparecem nesta foto, obtida durante os trabalhos de rodagem do filme em questão. Cayette, ao fundo, dá instruções a Bourvil, para uma sequência em que este contracena com M. Morgan

## RADIO

### Ondas curtas... sem vistas largas

*A Emissora Nacional, no intuito louvável de informar os portugueses espalhados pelo Mundo, acerca do desenrolar do campeonato internacional de hoquei em patins, transmitiu directamente os relatos dos desafios em que participou a equipa nacional, através da sua vasta rede de emissores de ondas curtas. Simplesmente, no passado dia 25, na emissão para o Brasil, Canadá e América do Norte, após o relato do Portugal-França, irradiou alguns comentários do seu «Domingo Desportivo», que já tinham sido transmitidos na Onda Média e em que o locutor se referia ao desafio que ia realizar-se «logo á noite» — precisamente aquele que a E. N. acabara de difundir. Se as emissões para o Ultramar e, pior ainda, para o estrangeiro, não merecem da E. N. comentários especiais e actualizados, porque não se mete pura e simplesmente uma tesoura na fita magnética e se faz um «arranjo»? Caso não se recordem como isso se faz, perguntem a qualquer técnico de uma emissora particular.*

*Nesse mesmo dia, em ondas médias, a E. N. transmitiu, ás 13 e 30, um diálogo interpretado por Maria Leonor e Jacinto Ramos. Pois, logo, imediatamente, após, foram irradiadas as «Variedades», que incluiam um diálogo por... Maria Leonor e Jacinto Ramos. Muito variado, não acham? Ora isto, independentemente da simpatia que possamos ter pelos intérpretes, não nos parece bem, nem a nós nem a ninguém, excepto certamente aos serviços de produção do Quelhas.*

*Fazemos votos para que o Conselho Nacional de Programas, recentemente criado pelo ministro da Presidência, entre rápidamente em funções e proceda á «arrumação» de que a nossa estação oficial anda tão necessitada!*

P. S. — *Quase cometemos um lapso. Os comentários desportivos «desactualizados» não foram transmitidos logo após o relato do hóquei em patins. A separá-los, houve alguns trechos de musica americana, naquela emissão para a... América!...*

*A. B. M.*

### MEXERICOS RADIO-TELEVISADOS com salpicos de humor...

- **Vendo como os críticos, têm «batido», justa e impiedosamente no «Jornal Sonoro», daqui damos um conselho muito sincero ao sr. eng.º Silva Dias, responsável máximo pela «famosa» rubrica do Quelhas: volte a chamar-lhe «caso do dia». Agora «jornal», daquela maneira... nunca!**
- **Consta que a empresa do Campo Pequeno proibiu a R. T. P. de filmar as touradas efectuadas naquela Praça, ao que parece por milhares de pessoas deixarem de assistir ás corridas, para ver, no dia seguinte, umas «sequênciasinhas» filmadas pela Televisão. Com franqueza, lá que não gostem dos rapazes do Lumiar, ainda vá, agora arranjar uma desculpa daquelas, nem a brincar...**
- **Abel Escoto, um bom profissional do cinema, foi agora contratado pela R. T. P. Ainda bem, pois com excepção de Augusto Cabrita, os operadores de cinema da Televisão deixam muito a desejar, e são dum amadorismo aflitivo!**
- **A-propósito: viram a reportagem filmada do Portugal-Espanha, em contraste com a transmissão directa? Um mimo... O cinegrafista conseguiu dar-nos o que menos interessava e quando se marcaram os golos... ele não estava lá! Também as reportagens do futebol, têm sido um prodígio de sequência e compreensão. Oh! Escoto, diga-lhes como é!**
- **Com o vasto Pavilhão dos Desportos, do Porto, completamente esgotado, a Federação Portuguesa de hóquei em patins, provou que não estava nada interessada em servir os milhares de adeptos da modalidade que se espalham pelo País fora, pondo todos os entraves possíveis e imaginários á transmissão directa pela Televisão. Parabens á R. T. P. pela vitória alcançada, á custa de muito suor... e escudos!**
- **Gostámos muito, quando no final do Portugal-Espanha, Lança Moreira chegou em frente das camaras de Televisão, exausto e ofegante, e declarou que estava «completamente derreado» com o esforço dispendido (!) Ora esta! E eu que não vi o Lança jogar!**

«By, by»

DR. VIDEO

## crítica de DISCOS

### Sorrisos musicais

A Decca e a Parlophone acabam de lançar no mercado um punhado de sorrisos musicais. Trechos alegres, risonhos, movimentados, leves e espirituosos. Chuva de estrelas. Caixa de surpresas.

A musica sul-americana predomina. Os boleros «Lembrança de viagem», «Que sejas feliz», «Pensarás em mim» e «Hoje como ontem» são pedaços de ritmo, arrebatadores e fortes. «Dimelo gitano», «Andalucia florida», «Cancion a España» e «Embrujo de um beso» dão-nos uma imagem de sol, de uma Espanha espantosamente viva e colorida. Também «Maria de la amargura», «Rosa de la letania», «Passion lo llama Sevilla» e «Essa cara doloria» têm a alegria e o ímpeto das

(Continua na 11.ª página)

### MASSINA na Alemanha

Uma empresa cinematográfica alemã contratou Giullieta Massina para interpretar três filmes que serão rodados em Berlim. O primeiro desses filmes chamar-se-á «L'ópera de quant'sous» e será dirigido por Helmut Kautner.

Erika Remberg, a deliciosa vedeta alemã, aparece hoje no São Luiz e no Alvalade na engraçadissima comédia em «agfacolor» «Um Castelo no Tirol», ao lado de Karlheinz Bohm, o galã dos filmes da «Sissi». No São Luiz continuam em pleno êxito «Os Reis da Musica Brasileira», que hoje apresentam novos numeros do seu repertório

Lana Turner, nos seus aureos tempos de vedeta e de mulher, é a protagonista de «A Rua do Delfim Verde», uma dramática história de amor que pertence ao que de mais qualificado o cinema americano produziu. O Império e a M. G. M. fazem agora a sua oportuna apresentação, e não será poucó o publico que desejará conhecer o famoso filme realizado por Victor Saville, no qual, além de Lana Turner, há nomes de muito prestigio, como os de Van Heflin, Donna Reed, Richard Hart, Frank Morgan e Reginald Owen. «A Rua do Delfim Verde», sendo uma apaixonante história de amor, em que uma mulher se vê esbulhada dos seus direitos de coração pela própria irmã, é igualmente, um filme de boa cotação que nos avivará uma época em que o cinema de Hollywood não fora abalado ainda no seu enorme poder de espectáculo

### B. B. será Afrodite num filme de Kazan

*De Paris, chega-nos, agora, esta notícia que os «fans» de B. B. não deixarão de considerar sensacional: — a jovem e provocante vedeta francesa será a intérprte de «Afrodite», num filme de Elia Kazan, cujo argumento é extraido do romance de Pierre Louis. Ao lado de Brigitte Bardot aparecerá Ruck Hudson neste filme que evocará a vida e os costumes da Grécia antiga.*

# DESPORTOS

A VOLTA AO SUESTE EM BICICLETA

## Os Portugueses subiram por mérito próprio e por desistência completa de uma equipa

**Especial para o «Diário de Lisboa»**

*CUENCA, 3 — Foram já só quarenta os concorrentes que ontem disputaram a nona etapa, na Volta ao Sueste da Espanha, entre Madrid e Cuenca, devido á desistência, em bloco, da equipa «Pena-Solera-Ignis».*

*A etapa foi corrida, na sua quase totalidade, em andamento reduzido, apesar das boas condições que a estrada oferecia para qualquer cometimento. A média do vencedor e dos 17 homens que o acompanharam na chegada á meta, foi de 37,378 á hora, uma das mais baixas da prova, em completo desacordo com as condições que o bom piso da estrada criavam, até por não haver, em todo o percurso, qualquer subida digna de menção.*

*Registaram-se algumas tentativas de fuga, prontamente neutralizadas pelo pelotão. Já perto de Cuenca deu-se o ultimo esticão, provocado por Bruni, da Itália, e Pareja, da Guardia de Franco, Murcia. Os dois fugitivos foram alcançados e acompanhados pelo primeiro grupo, ao passo que o segundo ficava atrasado.*

*Na recta final, que se estendia por cerca de um quilómetro, deu-se a luta pelos primeiros lugares. E foi ainda Dino Bruni que conseguiu bater ao «sprint» os seus companheiros, entrando destacado na meta, logo seguido por todos os outros, num só grupo compacto em que figurava o «guia» da classificação, Bernardo Ruiz, bem acompanhado por três companheiros de equipa, Manzaneque, Beltran e Company.*

*Deste modo, a etapa, que fora monótona em quase todo o percurso, mal animando duas ou três vezes na neutralização de fugas, teve um final movimentado, sob os aplausos da maior concentração de publico até hoje registada na prova: mais de vinte mil pessoas, que aplaudiram entusiásticamente os corredores.*

### Os 4 Portugueses melhoraram na classificação geral

*A actuação dos Portugueses foi regularíssima. Mantiveram-se sempre no grupo principal, e responderam bem a todas as perseguições.*

*Quando da arrancada final, José Firmino e Henrique de Castro ainda tentaram ligar o segundo ao primeiro grupo, mantendo andamento mais vivo. Como os restantes concorrentes não os acompanhassem, lançaram-se bem para a frente e entraram destacados na meta, perdendo José Firmino apenas 46 segundos de diferença em relação aos primeiros. Henrique de Castro, que se atrasou já no fim, não conseguindo aguentar o andamento muito vivo imposto por Firmino, entrou isolado, depois do seu colega de equipa mas com mais 1 minuto e 45 segundos, mas ainda com o avanço de 25 segundos sobre um pelotão em que figuravam 14 elementos — incluindo os outros dois portugueses, Manuel Graça e Marcelino Guedes, respectivamente 33.º e 25.º.*

*Anote-se, porém, que Manuel Graça não correu ontem com tão grande á-vontade como nos ultimos dias, parecendo inferiorizado, e que, pelo contrário, Henrique de Castro mostrou melhores condições.*

*No final da etapa, todos os Portugueses se mostravam confiantes e não se espera qualquer desistência para a tirada de amanhã.*

*Devido á boa prova de hoje e á desistência dos elementos na «Pena-Solera-Ignis», todos os Portugueses melhoraram de classificação.*

*O melhor da equipa, José Firmino, passou de 19.º para 17.º e, embora aumentasse em 46 segundos o seu atraso em relação ao guia, cifrando-se agora em 28 minutos e 9 segundos, melhorou em relação aos que o antecedem na classificação geral, mais fácil se tornando, por isso, a sua subida na tabela.*

*Pelo seu lado, Manuel Graça, embora alargando-se o seu atraso em relação ao guia — passou de 31 minutos e 33 segundos para 34 minutos e 29 segundos — subiu também na classificação, de 20.º para 18.º.*

*Dos outros dois, Henrique de Castro é o 38.º, com 1 hora, 28 minutos e 2 segundos mais do que o guia; e Marcelino Guedes é o 39.º (penultimo), com mais 1 hora, 31 minutos e 41 segundos.*

*Colectivamente, a equipa portuguesa subiu de 6.º para 5.º (devido á desistência da «Ignis») mas o seu atraso aumentou ligeiramente, devido aos atrasos de Manuel Graça e Henrique Castro; é agora de 2 horas; 13 minutos e 41 segundos, quando fora de 2 horas, 11 minutos e 28 segundos no início da tirada.*

*Os corredores cobrem hoje um percurso de 227 quilómetros entre Cuenca e Valência, devendo chegar a esta cidade cerca das 19 e 30.*

*Trata-se de uma etapa quase toda a descer, embora com algumas subidas duras de permeio. Atendendo ao relativo repouso que a etapa de ontem proporcionou, calcula-se que hoje se travará luta e que seja possível verificar-se qualquer modificação nos postos principais da classificação.*

## A recepção no Benfica

A direcção do Benfica recebeu ontem, á tarde, os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão para lhes proporcionar uma visita ás obras de iluminação eléctrica, no estádio da Luz, que vai ser inaugurada no próximo dia 9, com um grandioso festival.

Estavam presentes todos os corpos gerentes do clube, bem com os componentes das comissões central e de festas e técnicos das obras.

Terminada a visita os convidados foram obsequiados com um bebe-rete, durante o qual falaram os srs. José Castilho, vice-presidente da assembleia geral e engenheiro Mauricio de Brito, presidente da direcção, que saudaram os representantes da Imprensa, agradecendo-lhes o apoio que sempre têm dispensado ás iniciativas do clube.

Em nome da Imprensa e da Rádio, falaram os srs. Raul de Oliveira e Igrejas Caeiro, respectivamente.

O sr. eng.º Gil Gonçalves, autor da planificação, projectos e cálculos, prestou esclarecimentos de ordem técnica, informando que o estádio da Luz ficará apetrechado com um sistema de iluminação artifical completissimo e eficaz. A luz jorrará do alto de quatro torres, de 52 metros de altura, tendo cada uma 306 projectores, dos quais 240 incidirão sobre o relvado e os restantes para iluminar as vias de acesso, parques de estacionamento e as bancadas. A potência total é de 680 quilovátios, distribuida por três transformadores e o numero de lampadas incandescentes e fluorescentes é de cerca de mil.

O comando a distancia dos circuitos de iluminação das torres é feito num anexo, junto ao camarote da direcção, mas em caso de avaria, a ligação directa pode ser efectuada nas próprias torres.

Foram utilizados na obra cerca de 20 quilómetros de cabos e fios e, práticamente, todo o material é de fabrico nacional.

## HOJE À NOITE

AUTOMOBILISMO — No Clube Arte e Sport, ás 24 horas, fecho das inscrições para o 9.º «Rallye de S. Pedro de Muel».

BASQUETEBOL — Grande Torneio de Lisboa. Jogos nos campos dos clubes indicados em 1.º lugar: Barreirense-Sporting, Ateneu-Benfica, Liberdade-Belenenses, Sacavenense-Queluz, Oriental Nacional (A). Combatentes-Alvalade e Algés-Nacional (B). O primeiro realiza-se ás 21 horas e os restantes meia hora depois.

GINASTICA — Continuação da «Semana Desportiva» do Lisboa Ginásio, na sede do clube, ás 21 e 30 horas.

HANDEBOL — Para o campeonato de Lisboa, equipas de 7, efectuam-se, a partir das 20,30 horas, no recinto do Ateneu da Madre de Deus, os seguintes jogos: Lisboa Ginásio-Cova da Piedade, Ginásio do Sul-Avila e Alverca-Rio de Janeiro.

Campeonato Corporativo, ás 21 horas: Arquivo-Pesca, Sacavém-Carris e Alvito-Regojo.

TENIS DE MESA — A's 21,30 horas, nas mesas do Sporting, Técnico, Arroios, Avila e Operário prossegue o «Regional» individual, de seniores.

VOLEIBOL — Em Benfica, defrontam-se as reservas e honra do Futebol Benfica e Académico, ás 21,30 horas, para o campeonato de Lisboa.

Campeonato Corporativo, na Mouraria, ás 21 horas: Parry & Son-BP e Espírito Santo-Angola.

XADREZ — No Ateneu, ás 20,45 horas, ultimo jogo da fase final do campeonato de Lisboa, 1.ª categoria.

## Primeiras provas da «Semana Desportiva» do Lisboa Ginásio

Com um festival que decorreu com o maior lusimento, principiou ontem, á noite, a «Semana Desportiva» do Lisboa Ginásio. Assistiu numeroso e entusiástico publico e na mesa de honra tomaram lugar, entre outros, os srs. Armando de Freitas, Joaquim Queimado e Arnaldo Mourão, presidentes, respectivamente, da assembleia-geral, direcção e conselho técnico.

Antes de começarem as exibições, falaram os srs. Armando de Freitas e Joaquim Queimado, este no seu primeiro acto oficial depois de empossado, para se referir á iniciativa e ao carinho do seu clube pela ginástica, de que foi um dos maiores pioneiros em Portugal; elogiar a competência e a honestidade dos professores e enaltecer o entusiasmo dos 1.500 alunos que fazem parte das diversas classes que o clube mantém, terminando por prometer lealdade, fé e amor na sua acção directiva.

A primeira demonstração coube á classe infantil, mista, dos 3 aos 5 anos, dirigida pelo prof. Paula Brito, com cerca de 30 crianças, num autêntico exemplo de ginástica e sorrisos, que deixou bem patente o talento do mestre. O publico alegrou-se, aplaudiu e as jovens mamãs exteriorizaram o seu enlevo... Em seguida, exibiu-se a classe de rapazes, de 8 a 9 anos, do prof. Mário Saraiva, cujos 50 componentes actuaram com perfeita disciplina e sincronização, apesar da exiguidade do espaço.

Houve, ainda, demonstrações de Judo, por alunos do prof. Bouchend' Homme; de cavalo com arções, por atletas da classe de ginástica desportiva-masculina, dirigida pelo prof. Josef Sammer; exibindo-se, por fim, a classe A de rapazes, dos 10 aos 13 anos, do prof. Reis Pinto.

Os professores receberam várias prendas dos seus alunos.

A «Semana Desportiva» prosseegue hoje, com o programa já divulgado.

## Provas de natação

### Uma exposição sobre os nadadores concorrentes aos torneios corporativos

O Algés e Dafundo, Nacional e Alhandra estão a elaborar uma exposição para ser apresentada ao sr. ministro da Educação Nacional, no sentido de revogar a determinação que obriga os nadadores inscritos nos Centros de Alegria no Trabalho a participarem nas competições associativas e federativas sòmente depois de realizados os campeonatos corporativos, disposição que muito prejudica o trabalho dos clubes, que formam e aperfeiçoam os nadadores, e atrofia o desenvolvimento da natação no nosso País.

### O Marrocos-Portugal realiza-se em Agosto

Está marcada, em principio, para o mês de Agosto, a realização do 2.º Marrocos-Portugal em natação, em Casablanca, como retribuição da visita que os Marroquinos fizeram a Lisboa no ano passado.

**Bouçós conduz a bola para a endossar a Velasco que se desmarca por detrás de um defesa britanico**

HÓQUEI EM PATINS

## Portugal e Itália decidem entre si esta noite a posse da «Taça de Lisboa»

A segunda jornada do torneio internacional de hóquei em patins também não teve os favores do publico. Hoje, decerto, já assim não sucederá. A partida Portugal-Itália será suficiente para encher o Pavilhão dos Desportos.

A abrir a sessão, os transalpinos defrontaram os germanicos e no fim do desafio venciam por 6-1, «score» que traduz fielmente o desenrolar do jogo. Os Italianos, que fizeram descansar Panagini, devido á distensão muscular de que o excelente jogador foi vítima no desafio contra os Lusitanos não tiveram, realmente, dificuldades de maior para desfeitear um adversário pletónico de força atlética, mas sem poder técnico suficiente para causar uma surpresa.

Ao ser assinalado o descanso regulamentar, os Transalpinos já desfrutavam da vantagem de três bolas sem resposta. No segundo período chegaram a estar a vencer por 6-0, mas aos 14 minutos, os Alemães fixaram o resultado final em 6-1.

Sob a arbitragem do inglês Chrystal, as equipas alinharam e marcaram:

ITÁLIA—Noro, Forti (1), Marchetto (2), Prinz, Brezigar (3) e Tavoni.

ALEMANHA—Bonning, Strangfeld, Rose, Gerlash, Achtig (1) e Ruppel.

* * *

Depois dos patinadores alemães e italiana ter deliciado novamente o publico com exibições magníficas, Portugal defrontou a Inglaterra, vencendo por 7-0.

Os campeões do Mundo, no primeiro trecho da partida, limitaram-se a «passear» na pista, circunstancia que os Ingleses aproveitaram para delinearem alguns lances ofensivos. Contudo, foram os Lusitanos que lograram obter os tentos, chegando ao intervalo, a vencer por 2-0.

Na segunda metade, Edgar cedeu o lugar a Vaz Guedes e o «cinco» lusitano, dispondo-se a dar aos seus golpes maior velocidade, não teve dificuldade em obter, no curto espaço de quatro minutos outros tantos golos. Foi, então, quando o marcador registava 6-0, que Mário Lopes entrou para o lugar de Bouçós, praticamente para fixar a conta final em 7-0.

Sob a arbitragem do alemão Frautmann, as equipas alinharam e marcaram:

PORTUGAL — Matos, Edgar, Adrião (1), Velasco (3), Bouçós (2), Vaz Guedes e Mário Lopes (1).

INGLATERRA—Francis, C. Ross, D. Ross, Forrester, Sullivan, Harris e Welsh.

### Classificação actual

| | J. | G. | V. | D. | F. | C. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PORTUGAL ... | 2 | — | 13 | 3 | 4 | | |
| Itália ..... | 2 | — | 10 | 1 | 4 | | |
| Alemanha ..... | — | 2 | 4 | 12 | 0 | | |
| Inglaterra ..... | — | 2 | 0 | 11 | 0 | | |

O torneio termina esta noite, com os jogos: Inglaterra-Alemanha, para o 3.º lugar, e PORTUGAL-Itália para apuramento do vencedor.

## FUTEBOL

### O Salgueiros dispensou oito jogadores

A direcção do Salgueiros, no desejo de renovar os seus quadros, resolveu dispensar os jogadores: Carvalho, Eleutério, Benje, Tai 2.º, Aurélio, Figueiredo, Alberto e Antonete.

### Uma vitória da Hungria

HELSINQUIA, 3. — A selecção hungara que irá ao campeonato mundial venceu a selecção finlandesa por 5-1 (1-0 ao intervalo) no encontro nocturno ontem realizado no Estádio Olímpico.

Embora sem se empregarem a fundo, os hungaros dominaram do princípio ao fim.—(A. N. I.).

### Deslocação à Madeira

O Sporting e o Belenenses têm asseguradas deslocações á ilha da Madeira. O primeiro partirá no próximo dia 15 e o segundo em 22 ou 29.

### O F. C. do Porto em África

Para uma série de jogos a realizar, em Angola e Moçambique, a equipa do F. C. do Porto parte no próximo dia 16, juntamente com a delegação do Desportivo de Lourenço Marques. Deslocam-se 17 jogadores, 2 dirigentes, médico, massagista e o treinador.

## AUTOMOBILISMO

### Uma prova adiada

O Clube «100 á Hora», por motivos estranhos á sua vontade, adiou o Circuito de Velocidade em Alverca, marcado para o dia 15 do corrente, para 11 e 12 de Outubro deste ano.

## Excursão a Madrid

### de empregados da Vista Alegre

O Grupo Excursionista dos Empregados de Escritório da Vista Alegre promove, depois de amanhã, uma excursão a Madrid, iniciativa de grande alcance socjal e cultural, que a Fábrica de Porcelana da Vista Alegre patrocina e subsidia, com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento cultural dos seus empregados.

Nesta viagem, que foi organizada pelo sr. D. Pedro de Lencastre e durará seis dias, participam 70 excursionistas, que o sr. eng. José Saraiva acompanhará. A excursão efectua-se numa automotora expressamente fretada á C. P. para esse efeito.

## Onze litros de sangue

### do mesmo dador

ÉVORA, 1—Os serviços de transfusão de sangue do hospital da Misericórdia de Évora acabam de receber mais uma doação de sangue do sr. Rufino da Silva Ferreira, motorista da sucursal de Évora da Manutenção Militar, que já doou ali 3.300 cc. em Évora e mais 9.600 cc. nos serviços de sangue dos Hospitais Civis de Lisboa.

# De ontem para hoje

**«FORÇA E PACIÊNCIA»**

**NO Forte do Alto do Duque (a terra, ali para Algés, foi dos duques do Cadaval) houve cerimónia simbólica de estima e lealdade ao ministro da Defesa. Foi-lhe oferecido, por oficial vindo de Goa, um troféu da India Portuguesa que o ministro depois deixou á guarda do mesmo forte. A's palavras do comandante juntaram-se as do capitão Ferreiras de Sousa e, por fim, as do próprio ministro da Defesa que disse, depois de recordar certos passos da campanha eleitoral: «De novo é necessária Força e Paciência; dela disporemos com a mesma fé, a mesma energia de ontem, de hoje e de sempre, porque é ao serviço do Exército e ao da nossa Pátria que estamos e estaremos sempre».**

**AS ILHAS ESQUECIDAS**

**SOMOS um país pequenino mas, mesmo assim, o telefone, a estrada e a luz eléctrica não chegaram a toda a parte. Lisga (Castelo Branco) é uma dessas ilhas isoladas, no continente português. Não tem telefone (fica a 40 quilómetros da sede do concelho) e serve-a um caminho de carro de bois. Por isso, quando aquele pedregulho de seis toneladas caiu em cima de Francisco Luís Louro (40 anos) e Manuel Ribeiro Março (32), não houve meios de pedir socorros que removessem a massa informe de pedra. Foi preciso dar voltas, torcer caminhos, para chegar á cidade e chamar a autoridade. Como, porém, o local era de acesso muito mau, foi preciso dinamitar a pedra, para tirar aquela tampa ao tumulo dos dois pobres cavadores.**

**CORRIDA PARA A MORTE**

**IA fora de mão e levava grande velocidade. O condutor (Joaquim Miranda, de 50 anos, natural de Carvoeiro, Viana do Castelo) esqueceu-se dos que iam confiados no seu pulso (a esposa, a filha, uma irmã, um cunhado e um sobrinhito) esqueceu-se de que vindo de França a passar férias na terra, tudo devia ter as cores alegres de um belo reencontro fraternal. Por isso o carro chocou com a camioneta (perto de Ponte de Lima). Por isso as férias da família se cobriram de luto e desespero. O luto pela morte deste homem culpado, o desespero de ninguém naquele carro lhe ter travado a tempo a corrida para a morte.**

**CRENÇA ANTIGA**

**UMA névoa de pequenino drama familiar cobriu os corpos hirtos de Ilda Isabel dos Santos (27 anos, casada) e do seu menino de 5 meses. Essa névoa de mágoas e mistérios acompanhou-os ao fundo do poço onde ambos foram encontrados. Viviam na Quinta do Sena (Feijó), mas toucados de mirtos e martírios, foram morar do outro lado da vida, onde há sempre um punhado de terra fria que reverdeça a crença do descanço e da ventura.**

**PREPARAÇAO DE JUVENTUDES**

**O dr. Anson L. Clark não é só médico e milionário. E' também americano. Visitou várias vezes o nosso País e agradado do seu clima (incluindo o do tempo), resolveu testemunhar-lhe o seu apreço. Numa carta dirigida ao chefe do Governo, pede-lhe que aceite, em nome de Portugal, a instituição de uma bolsa de estudo anual para finalistas de engenharia numa universidade americana. «Suponho que a maior contribuição que se pode fazer (escreveu) é preparar uma juventude capaz e fazê-la receber a educação necessária, para encarar os multiplos problemas que se lhe deparem». Portanto, jovens finalistas do Técnico, atenção ás bolsas de estudo do dr. Anson Clark!**

**JORNAL PEQUENO**

**ESTIVERAM no Palácio Nacional de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Presidente da Republica, os prof. dr. Costa Sacadura e dr. Vivaldo Gaspar de Freitas. ✱ Regressou a Londres o dr. Pedro Teotónio Pereira, embaixador de Portugal na Grã-Bretanha. Viera a Lisboa para tomar parte na reunião do Conselho de Estado. ✱ Em Lourenço Marques, vão reunir-se, de 25 a 31 de Agosto, os especialistas de estradas das províncias portuguesas de Africa e de alguns outros estados africanos. ✱ Manuel Félix, montado numa bicicleta, chocou com uma casa e morreu. Era de Casal Leirão (Rio Maior), tinha 34 anos, deixa cinco filhos menores e exercia a profissão de sapateiro. ✱ Houve em Angra do Heroismo (S. Mateus) panico e burburinho, quando alguém lançou lume a uma bomba de foguete. Incendiou-se, pegou-se o fogo a outros 45 foguetes que explodiram, deixando feridos os mais próximos festeiros.**

# Em 3 linhas

Um decreto, hoje publicado, altera algumas disposições da Reforma Aduaneira e do Regulamento das Alfandegas.

///

A Camara Municipal de Bragança foi autorizada a contrair um empréstimo de 1.000 contos, para a construção de uma central elevatória de água naquela cidade.

///

O dr. Gabriel Pereira de Medeiros Galvão foi nomeado director do Sanatório Carlos Vasconcelos Porto.

///

Ao dr. João Manuel de Sousa Bastos e ao sr. Mário Gomes Saraiva foram concedidas medalhas de ouro de bons serviços nos Hospitais Civis de Lisboa.

///

E' de 8.900 contos a base de licitação do concurso para a construção do edifício para a zona de estar e convívio e restaurante da Cidade Universitária de Lisboa.

## Os próximos feriados

Depois de amanhã, dia de Corpo de Deus, e no dia 10, dia de Camões, feriados nacionais, todos os estabelecimentos, incluindo os de mercearia, são obrigados a encerrar as suas portas, tanto na capital como na Provincia. Todos os estabelecimentos, nas vésperas daqueles feriados, podem adoptar o horário do funcionamento dos sábados.

Representantes exclusivos:
SOCIEDADE PERMUTADORA, SARL
Avenida da Liberdade, 190—Telefs. 48141/2—LISBOA
A' venda nas drogarias


# Começou o julgamento

## do guarda-freio do eléctrico

## que se voltou na linha da Estrela e em que morreram duas pessoas

Decorridos quatro anos após o descarrilamento de um carro eléctrico, repleto de passageiros, na Rua de S. Domingos á Lapa, e de que resultaram duas mortes e ficaram trinta e nove pessoas feridas, algumas de gravidade, reuniu-se, agora, o 6.º juizo correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz dr. Correia Barreto, para apreciar da responsabilidade do respectivo guarda-freio, Joaquim Fernandes da Silva, de 33 anos, natural de Oliveira de Frades, o qual tem como patrono o dr. Chandellier Duarte. A instrução deste processo foi muito demorada, devido ao elevado numero de declarantes e de testemunhas a inquirir e aos exames periciais a que os sinistrados tiveram de ser submetidos. Segundo o articulado do Ministério Publico, quando o reu conduzia o veículo 263, no dia 13 de Fevereiro de 1954, pelas 9 e 30, na Rua de S. Domingos á Lapa, ao pretender descrever a curva para a Rua Garcia de Orta, devido á sua inconsideração, imperícia e excesso de velocidade, ocasionou que o «eléctrico» se voltasse e provocasse as duas mortes e ferimentos entre os passageiros que nele seguiam para as suas ocupações. Na descrição feita na acusação publica, afirma-se que naquele dia e hora, por ter chovido, os carris estavam molhados, motivo porque as precauções deveriam ser grandes, e não só por este motivo, mas ainda porque o carro ia cheio de passageiros.

O Ministério Publico, baseado nos elementos do processo, diz que o Fernandes da Silva, depois de ter feito a passagem em frente da Rua da Lapa, destravou o carro, completamente, e, ao pretender estacionar junto á Rua das Praças, numa paragem obrigatória, a vinte e quatro metros da curva, não usou das devidas cautelas, porquanto foi travando e destravando com o travão de ar e de calços ás rodas, sem aplicar o mais eficiente que seria a «inversão de motores», e areia, tendo feito uso desta só a poucos metros da curva onde se deu o desastre.

O descarrilamento — esclarece o despacho de pronuncia — foi determinado, em parte, pelo facto do guarda-freio não ter feito a travagem manual de calços do carril, antes do «eléctrico» ter entrado na curva, pois é expressamente proibido pelo regulamento da Carris entrar em tal travagem em curvas. Finalmente, acrescenta o Ministério Publico, a velocidade era excessiva para a descida, pois o domínio do carro só teria sido possível com reduzida velocidade, por estarem molhados os carris e nele seguirem muitos passageiros.

Como se sabe, neste lamentável acidente perderam a vida Adelaide de Jesus Sampaio e António do Nascimento Ferreira. Dos sinistrados, o menos grave foi o sr. José Mendes Narciso que teve doença por quatro dias, e o mais grave, o sr. Adolfo Manuel Bernardino, com 678 dias de impossibilidade para o trabalho. No processo figuram 41 declarantes, 15 testemunhas de acusação e 12 de defesa. Dos feridos, doze são queixosos no processo, estando representados pelos drs. Albano Ribeiro Coelho, Angelo Vidal de Almeida Ribeiro, João Pedro Colares Pereira, Manuel Martins Moreira, Alfredo Pimenta, Francisco Santos Tavares e Azevedo Martins.

A Companhia Carris está representada pelo dr. Francisco Xavier dos Santos.

O julgamento deverá prolongar-se, atendendo a que os depoimentos, depois de esclarecidos, são, pelo magistrado, ditados para a acta. Os trabalhos devem ser interrompidos á noite.

### A herança de Carlos Patacão

Com a 17.ª audiência, termina, esta noite, na Boa Hora, com a leitura da sentença, o julgamento dos oito implicados no caso do suposto desvio de papeis de crédito no montante de cerca de 2.000 contos, que se afirma no processo pertencerem á herança do popular negociante Carlos Patacão, da Ribeira Nova.

# A revisão

## do regime legal

## do abono de família dos servidores do Estado

Um diploma expedido pela Pasta das Finanças, que dentro de dias será publicado na folha oficial, procede á revisão do regime legal do abono de família dos servidores do Estado, em complemento da unificação, pelo máximo, dos quantitativos do mesmo abono, operada pelo decreto-lei n.º 41.523, de 6 de Fevereiro do corrente ano.

O diploma em causa modifica alguns preceitos da legislação vigente e introduz preceitos novos, em ordem, designadamente, a assegurar maior protecção aos servidores de modesta remuneração e de família numerosa e a obter mais justo equilíbrio na atribuição do abono aos cônjuges empregados.

Assim, passam a ser beneficiários do abono de família os servidores que exerçam a tutela de menores ou a quem sejam confiados, por sentença judicial, menores julgados em perigo moral.

Dispensa-se a exigência do aproveitamento escolar para a manutenção do direito ao abono. Além da dificuldade, revelada pela prática, de controlar devidamente o aproveitamento dos estudantes, mercê da diferenciação organica dos diversos cursos, reconheceu-se a inconveniência de aplicar aos funcionários a sanção da cessação do abono precisamente quando eles são vítimas do desaire escolar dos seus descendentes. Por isso, afigurou-se bastante exigir, como condição de prosseguimento do abono de família, a frequência escolar até ao fim do ano lectivo, com o que se não fomentará o aumento do numero dos maus estudantes, uma vez que estes deixarão automàticamente de conferir direito ao abono logo que atinjam os limites de idade estabelecidos para cada espécie de curso.

Regula-se em novos termos a situação do servidor do Estado que tenha outros proventos além do vencimento principal. Pela lei em vigor, desde que aqueles proventos excedam 2.000$00 mensais, o servidor só poderá beneficiar do abono se for superior a 5 o numero de pessoas a seu cargo susceptíveis de conferir o correspondente direito. Deste modo, o servidor em tais condições que, tendo mais de 5 pessoas a seu cargo, recebe abono de família por todas elas, perde o direito á totalidade dos abonos sempre que, por quaisquer razões, fique reduzido a 5 o numero.

(Continua na 14.ª página)

# Faltam mil escudos

## para a multa

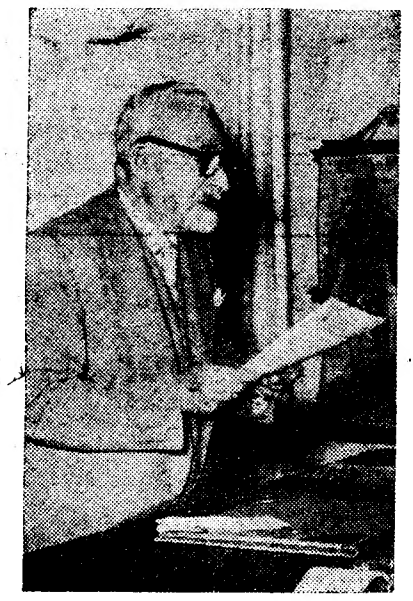
### da Quinta dos Peixinhos

Continuamos a receber donativos para pagamento da multa—cerca de 3 mil escudos—aplicados á escola da Quinta dos Peixinhos, por não ter pago as quotas devidas á Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório, tal como a lei determina e a nova direcção da instituição ignorava.

A escola é muito pobre e os nossos leitores imediatamente acorreram a ajudá-la, para que não se encerrasse. Assim, aos donativos já registados, somam-se hoje 150$00, enviados pelo nosso sempre atento amigo e leitor, sr. dr. Gançalves Izabelinha, de Santarém; 40$00, de E. A. S. M.; 52$50, provenientes de uma subscrição do pessoal da C. I. P.; e 100$00, de um leitor do «Diário de Lisboa».

São, ao todo, a juntar ás importancias anteriormente registadas (1.670$00) 2.022$50, faltando pouco mais de mil escudos, para completar o total da multa.

A todos quantos generosamente responderam ao nosso apelo, agradecemos.



DR. RAUL DE CARVALHO

# Deu a últi

## como cated

## o prof. dr. Rau

O prof. dr. Raul de Carvalho, catedrático da Escola de Farmácia desde 1926, mestre e cientista de grande mérito, deu hoje a sua ultima aula em virtude de ter sido atingido pelo limite de idade.

Doutorado em Medicina em 1913 e em Farmácia em 1923, tem também os cursos de Higiene Publica e Medicina Sanitária, Bacteriologia e Parasitologia do Instituto Camara Pestana, e de Medicina Tropical. Regeu as cadeiras e cursos de Criptogamia e Fermentações, Bactereologia, Física Farmacêutica, Técnica Microbiológica, Higiene e Farmacodinamia.

E' autor de uma vasta obra científica, em que se evidenciam as suas qualidades de investigador.

Esta manhã, numa das aulas da Escola de Farmácia perante larga assistência, entre a qual se encontravam os professores Mendes Ri-

# O estranho caso

## do turista alemão

## encontrado morto num hotel de Lisboa

Não restam hipóteses de crime, segundo os resultados das investigações, acerca da morte do alemão naturalizado norte-americano, o professor Richard Bernheimer, cujo cadáver, como noticiámos, apareceu num quarto de um dos principais hoteis da cidade.

A esposa do professor de nome Geadys Bernheimer, chegada a Lisboa, no entretanto, não se conformou com o facto e manifestou desejos de prestar declarações na Policia Judiciária, no que foi prontamente atendida, tanto mais que aquela corporação, como em casos identicos, estava a ultimar o processo respectivo.

Assim, o inspector dr. Marques Mendes reduziu a auto as declarações da senhora Gladys, que se fez acompanhar de um intérprete, recusando-se a aceitar a maneira como ocorreu a morte de seu marido. Prestaram igualmente declarações, alguns funcionários do hotel, que se limitaram a confirmar que o corpo do professor Benheimer, foi encontrado no seu quarto, cuja porta se encontrava fechada por dentro.

Entretanto, o inspector dr. Marques Mendes esteve naquele estabelecimento hoteleiro, onde verificou não existir qualquer pista de crime, nem sequer vestigios de luta.

Feita a autópsia, a Polícia aguarda o respectivo relatório do Instituto de Medicina Legal, para dar o caso como encerrado. O cadáver, depositado no cemitério inglês, vai ser embarcado para os Estados Unidos.

Uma duvida, porém, subsiste: Quais os motivos que levaram o professor Richard Bernheimer, possuidor de uma sólida fortuna, a voar de Washington para Lisboa e a marcar com uma antecedência de dois meses o quarto onde encontrou a morte?

# O almirante Américo Tomás

## preside hoje a uma sessão no Porto

# e o general Humberto Delgado

## *seguiu para o Alentejo e Algarve*

A União Nacional realiza hoje, no Porto, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. almirante Américo Tomás. Na sessão, que se efectua ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, usarão da palavra os srs. prof. doutor Luís de Pina, dr. António Bustorff Silva, D. Maria José Novais, dr. José Soares da Fonseca e dr. Luís Supico Pinto, que preside á sessão. O sr. almirante Américo Tomás, que assiste á sessão, proferirá algumas palavras.

—No Teatro Garcia de Resende, de Évora, efectua-se, hoje, uma sessão promovida pela União Nacional. Preside o subsecretário da Aeronáutica, sr. tenente-coronel Kaulza de Arriaga, sendo oradores os srs. dr. Mário Garcia da Costa, Euclides Julio Brás Pereira, dr. Parreira Cabral, comandante Henrique Jorge e a sr.ª D. Maria Luísa Matos.

—O ministro das Obras Publicas, sr. eng.º Arantes e Oliveira, preside hoje a uma sessão em Bragança. A sessão, a primeira realizada naquela cidade no decurso da actual campanha eleitoral, efectua-se ás 17 e 30, no Cinema Camões. Usarão da palavra os srs. drs. Emílio Sendas, João Carlos de Sá Alves, Rómulo Ribeiro e Águedo de Oliveira e a sr.ª D. Maria Teresa Sousa Soares Castelo Branco e Gama.

—A União Nacional promove também hoje, ás 21 e 30, em Almada, uma sessão de propaganda da candidatura do sr. almirante Américo Tomás. Preside o sr. dr. José Guilherme Melo e Castro e serão oradores os srs. drs. João Cardoso, Amado de Aguilar, Elmano Alves, Pires da Costa e José Saraiva.

—O subsecretário de Estado da da Agricultura preside hoje, á noitete, em Praia da Vitória, a uma sessão de propaganda da candidatura do sr. contra-almirante Américo Tomás. Estão inscritos como oradores os srs. drs. Gervásio Martins, Lucindo Ormonde e Rafael Valadão.

—Seguiu hoje para Évora o candidato sr. general Humberto Delgado, que depois se dirige a Faro onde lhe é oferecido um jantar. Amanhã irá a Olhão, Portimão, Tavira e Faro, onde haverá um almoço. O candidato segue depois para Mértola e Beja, onde está projectada, na praça de touros, uma sessão de propaganda eleitoral.

—Amanhã, ás 21 horas, no Centro Republicano dr. António José de Almeida, haverá uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Humberto Delgado. São oradores os srs. dr. António Sérgio, D. Lígia Monteiro, D. Elvira Vaz, Rui Cabeçadas e Gaspar Pereira Ferreira.

—Em Ilhavo, no cine-teatro local, efectua-se hoje, á noite, uma sessão de propaganda eleitoral promovida pela Oposição. Os oradores são a sr.ª dr.ª D. Eduarda Senos, os srs. drs. Costa e Melo, Mário Sacramento, Julio Calisto e Alvaro Neves, Joaquim da Silva, José Gouveia, Manuel de Andrade e Virgílio Pereira da Silva, e os srs. José Neves e José Ferreira.

—Amanhã, ás 21 horas, no Cine-Teatro Avenida, de Aveiro, a Oposição promove uma sessão de propaganda eleitoral em que serão oradores os srs. drs. Costa e Melo, Mário Sacramento, Julio Calisto, José Rodrigues, Manuel das Neves, Alcides Monteiro, Alvaro Neves, João Elísio Sucena, Joaquim Rodrigues da Silva e os srs. João Sarabando e José Gouveia.

—A fim de elucidar todos os democratas sobre os problemas relativos á fiscalização do acto eleitoral do próximo dia 8, as comissões distritais de Aveiro dos serviços das candidaturas dos srs. general Humberto Delgado e dr. Arlindo Vi-

(Continua na 14.ª página)

# O general

## Humberto Delgado

## em Évora

ÉVORA, 3 *(Pelo telefone)*.—Na sua viagem pelo Sul do País, chegou hoje a esta cidade, cerca das 13 horas, o sr. general Humberto Delgado, acompanhado por sua esposa e pelos srs. drs. Rodrigo de Abreu e Joaquim Bastos e dr.ª D. Alcina Bastos.

No Rossio de S. Brás, o sr. general Humberto Delgado foi vibrantemente aclamado por uma multidão que em coro cantou o Hino Nacional e vitoriou o candidato.

Depois de depositar um ramo de flores na base do monumento aos mortos da Grande Guerra, o sr. general Humberto Delgado, acompanhado por elementos da comissão distrital de apoio á sua candidatura, entrou para um automóvel aberto, no qual se dirigiu á Praça do Geraldo, seguido por grande multidão. Em frente da placa que, em Évora, assinala a proclamação do regime republicano, o carro parou por instantes, o mesmo acontecendo junto de outra placa que recorda a independência de 1640.

Até ao hotel, onde o candidato independente almoçou na companhia de grande numero de individualidades, que apoiam a sua candidatura, o sr. general Humberto Delgado foi seguido por milhares de Eborenses que, depois, dispersaram ordeira e disciplinadamente.

Após o almoço, o general seguiu para o Algarve.

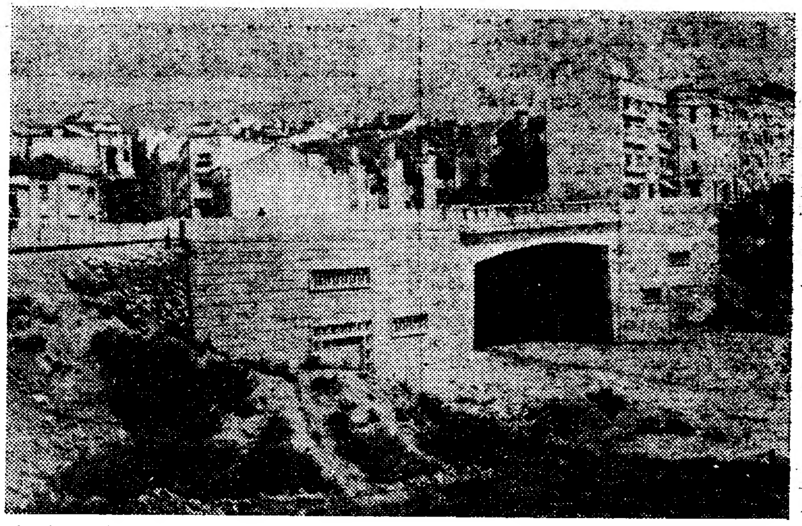
### A visita a Faro

FARO, 3 *(Pelo telefone)*.—O sr. general Humberto Delgado é aguardado esta tarde, no sítio denominado do Barranco do Velho, por uma concentração de automobilistas algarvios. Será depois acompanhado por uma grande comitiva aos serviços da sua candidatura, no Largo do Mercado desta cidade, onde se espera que chegue por volta das 19 e 15. Mais tarde haverá um jantar íntimo no Hotel Aliança.

Amanhã, de manhã, o candidato seguirá para Portimão, passando por Loulé. Naquela cidade, ás 11 horas, deporá um ramo de flores no tumulo do grande escritor e antigo presidente da Republica Manuel Teixeira Gomes.

O sr. general Humberto Delgado regressará depois á capital algarvia, em cujo cemitério deve depor um ramo de flores no talhão dos mortos da Grande Guerra de 1914-18, deixando também flores no monumento ao poeta João de Deus, no Jardim Manuel Bivar.

De tarde, o sr. general visitará Olhão, onde colocará um ramo de flores no monumento da Restauração. Horas depois, visitará Tavira, aí depondo outro ramo de flores no monumento aos mortos da Grande Guerra. A meio da tarde, chegará a Vila Real de Santo António, dali seguindo para Beja, onde vai presidir á sua anunciada sessão.



A Avenida General Roçadas, á Penha de França, já se encontra concluida, com a abertura ao transito do viaduto que a nossa gravura reproduz e que faz parte daquela importante artéria

# O projecto de lei

## de auxílio ao estrangeiro

## será objecto de propostas de emendas

## no Senado americano

WASHINGTON, 3 — No Senado, prosseguem hoje os debates sobre o projecto de lei que autoriza o Governo dos Estados Unidos a despender 3.713 milhões de dólares em auxílios ao estrangeiro, durante os próximos 12 meses, nos campos económico, militar e técnico.

Vários senadores, tanto democráticos como republicanos, anunciaram que se propõem apresentar propostas de emenda.

O senador Allen J. Ellender, democrático declarou que tenciona propor uma emenda ás cláusulas que concedem ao presidente Eisenhower plenos poderes para dispor, conforme melhor entender, das verbas destinadas a fundos especiais de auxílio.

Por sua vez William F. Knowland, chefe do sector republicano no Senado, informou que se opõe á cláusula que autoriza o presidente a conceder auxílio a qualquer país da «cortina de ferro»—mas excluindo a União Soviética, a Coreia do Norte e a China Continental—logo que o julgue conveniente aos interesses dos Estados Unidos.

Numa entrevista concedida ao representante da União Press-Internacional, o sr. Ellender declarou que rejeitará a proposta de emenda que Knowland tenciona apresentar. Depois de salientar que não sabe se se poderia conseguir algum benefício com a concessão de determinadas verbas para auxílio a alguns país essatélites da Russia, Ellender disse que os Estados Unidos deviam estar em situação de poder fazer uma tentativa nesse sentido, se o presidente considerasse que havia nisso conveniência.—(A. N. I.).

# Uma pitoresca

## corrida ciclista

## *para veteranos*

## campeões... do copo

BOLZANO (Itália), 3. — Tal como nos anos anteriores, realizou-se ontem a «Volta dos Campeões» nesta cidade — prova de ciclismo em que apenas é permitida a entrada a indivíduos com mais de 50 anos e reconhecida «fama de bons copos». A corrida é disputada em dez voltas a um circuito de 1.400 metros com uma paragem obrigatória no «posto de contrôle», onde, depois de cada volta, os ciclistas recebem um copo de vinho tinto para lhes dar mais «animação».

Os vinte campeões inscritos, este ano, na prova, e cujas idades totalizavam cerca de 1.100 anos, largaram com um ranger de ossos muito acentuado e, a breve trecho, Vittório Boarin, de 72 anos, comandava o pelotão. Contudo, já perto do fim da corrida, como a sede apertasse, Boarin saiu da pista para beber qualquer coisa «por fora» e foi desclassificado.

Com a saída do favorito, ficaram três corredores em luta na volta final e um deles — Frederico Berta, de 54 anos — depois de ingerir dois copos de vinho branco, arrancou num esprinte fulminante e cortou a meta em primeiro lugar. O juri, porém, não levou a bem que Berta tivesse trocado o tinto regulamentar pelo vinho branco e decidiu desclassificá-lo também, dando a vitória a Rico Scremini.

Um bom bocado mais tarde chegaram os «sobreviventes» da prova, acompanhados por uma ambulancia da Cruz Vermelha. — (A. N. I.).

# 21 filhos

## em 21 anos

## *de casamento*

**RIO DE JANEIRO, 3. — Com quarenta anos de idade e vinte e um de casada, Clarisse Cacilda deu ontem á luz o seu vigésimo primeiro filho. Dos 21 que teve, quinze estão vivos e de excelente saude.**

**A parturiente disse que o novo bebé será o ultimo, pois não deseja aumentar a já tão numerosa prole, mas o marido, que estava junto dela, recusou-se a fazer qualquer comentário sobre a declaração da esposa. — (A. N. I.).**

# Curiosa forma

## de cobrar uma dívida...

A Polícia Judiciária enviou a juizo um processo em que um comerciante de móveis acusa Maria de Lourdes Espirito Santo e Almeida, de ter dado descaminho a duas mobilias, que lhe vendeu a prestações, no valor de 15.000$00.

Através das investigações efectuadas pela 8.ª Secção, o agente Salvação apurou que a Maria de Lourdes, que já tem cadastro, era credora de dois hospedes seus: Carlos Pimentel Domingues e sua amante Maria Clarisse Mendes Bernardes — os quais são também já conhecidos na P. J. pelas suas actividades.

Eis o modo como as coisas se passaram. A Maria de Lourdes conseguiu levar os hóspedes a adquirir as mobilias em questão, a fim de receber a importancia que eles lhe deviam, ficando evidentemente a responsabilidade do pagamento a cargo do Pimentel e de Clarisse. Logo que apanhou as mobilias, a Maria de Lourdes tratou de as vender em seu proveito. Agora, essas astucia e prontidão na realização dos seus planos levam-na a responder mais uma vez no Tribunal Criminal da Boa Hora.

# ...ltima lição

## ...atedrático de Farmácia

## ...Raul de Carvalho

...lho, ca- ...armácia ...ista de ...ua ulti- ...do atin-

...m 1913 ...m tam- ...Publica ...riologia ... Cama- ...ropical. ...e Crip- ...actereo- ...Técnica ... Farma-

...ra cien- ...am as ...ador. ...ulas da ...e larga ... encon- ...des Ri-

beiro, director da Faculdade; Pinheiro Nunes, Lupi Nogueira, Almeida Ribeiro, Manuel Lopes, Albano Pereira, D. Judite Gonçalves e Sousa Dias, antigos e actuais alunos e muitos amigos do jubilado, o prof. dr. Raul de Carvalho pronunciou a sua ultima lição, na qual versou o tema «Moral, competência e valor do profissional farmacêutico». O mestre analisou as qualidades fundamentais do farmacêutico, equacionou os seus problemas e pôs em relevo o significado da sua acção na vida das sociedades.

Depois afirmou que esta não seria a ultima lição da sua vida, mas simplesmente a sua ultima aula oficial. Disse que acabava de passar mais uma fase da sua carreira e que se manteria atento e actuante, aproveitando a vasta experiência da idade. Falou do mestre ideal e distinguiu-o do simples professor, que não atrai e impressiona o aluno. Exortou os estudantes a escolherem bem, a trabalharem honestamente e a prestigiarem a sua classe. Citou uma frase do dr. José Francisco Rodrigues, em que se diz: «Se não temos gigantescas riquezas materiais a explorar, temos o tesouro, tão mal aproveitado, das inteligências humanas».

Comovido, agradeceu os aplausos calorosos da assistência. Um aluno, o sr. Abel Roldão Santos, saudou o mestre.

Ao prof. dr. Raul de Carvalho foram entregues um livro de crítica de arte, sobre a pintura pré-renascentistas, e ramos de flores.

No final, o prof. dr. Joaquim Mendes Ribeiro falou do significado do acto e traçou o elogio do prof. dr. Raul de Carvalho, como mestre e como homem.

...SO

...mão

...Lisboa

... crime, ... investi- ... alemão ..., o pro- ...r, cujo ...pareceu ...ncipais ... nome ... a Lis- ... confor- ...tou de- ... na Po- ... pron- ...is que ... casos ... o pro- ...larques ...declara- ... se fez ...ete, re- ...maneira ...eu ma- ... decla- ... do ho- ...firmar ...Benhei- ...quarto, ...fechada ...r. Mar- ...e esta- ... verifi- ...ista de ...gios de ... aguar- ... Insti- ...ra dar ...adáver, ...ês, vai ...Estados ...bsiste: ...aram o ...er, pos- ...una, a ... Lisboa ...edência ... encon-

# Marceau Pivert

## morreu em Paris

PARIS, 3. — Marceau Pivert, chefe da esquerda do Partido Socialista, faleceu esta manhã com 63 anos. Durante práticamente metade da sua vida desempenhou papel muito activo na S. F. I. O. e na Internacional Socialista.

Antes da guerra, lutou á frente de uma importante minoria da esquerda daquele partido e teve grande relevo a sua acção, na Federação do Sena, por ocasião da Frente Popular era, ao tempo, membro do Governo presidido por Léon Blum. Muitos anos, antes, e depois da guerra, faz parte da direcção do Partido Socialista. Nunca deixando de combater o estalinismo, dedicou o melhor da sua vida de militante á emancipação dos povos coloniais. — (France Presse).

pergunte ao seu médico
SE PODE TOMAR

Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

AÇORDA DE SÁVEL
Famoso prato do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

MODERNAS CONFECÇÕES
Isabela
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Símbolo de elegancia e economia

## FESTA ESCOLAR
### a favor das vítimas do terramoto do Faial

Os alunos do Liceu Camões promovem, amanhã, um espectáculo, a favor dos sinistrados da Ilha do Faial. O Orfeão Maior daquele estabelecimento de ensino far-se-á ouvir no ginásio do mesmo liceu em trechos de Rossini, Hermínio Nascimento, Frederico de Freitas, Vasco Brederode, João Moniz (açoriano) e outros, sendo ainda executados numeros de musica ligeira simultaneamente com a projecção de fotografias coloridas adequadas á musica.

A direcção artística está a cargo do sr. padre José de Ávila, professor de canto coral do Liceu Camões e director de massas corais de muito apreço.

## Confraternização
### de antigos combatentes

No próximo dia 15 efectua-se a confraternização anual dos antigos combatentes, em África e em França, na Grande Guerra de 1914-1918, para a qual são convidados a inscrever-se todos os que fizeram parte das Companhias Divisionárias e Secções de Telegrafistas e Sinaleiros. O programa é o seguinte: ás 11 horas, concentração junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra; 12 horas, missa, na igreja de São José, pelas almas dos combatentes falecidos; 13 horas, almoço de confraternização no restaurante «A Quinta».

As inscrições estão abertas na tabacaria do Café Gelo, no Rossio, e na Agência de Passagens Nascimento, na Rua das Flores, 71, rés-do-chão, esq.

## Melhoramentos locais
### Inaugurações em Vagos

VAGOS, 1 — Pelas 10 e 30, chegou a esta vila o governador civil de Aveiro, sr. Francisco do Vale Guimarães, que era aguardado pelas autoridades civis e eclesiásticas, muitíssimo povo e pela Banda Vaguense. Seguiu para a Camara Municipal, onde presidiu a uma sessão de boas-vindas. Seguiu-se a inauguração dos lavadouros publicos destinados a Vagos e Lombomeão. No Covão do Lobo, foi inaugurado o novo edifício escolar, tendo usado da palavra o pároco da freguesia.

## PUBLICAÇÕES
### «Poliedro»

Em edição da Santa Casa da Misericórdia do Porto, o Centro de Produção do Livro para o Cego fez publicar o numero 18 da sua revista «Poliedro», dirigida por J. de Albuquerque e Castro. Destimada a ser lida pelos invisuais, aquela revista é gravada em caracteres do alfabeto Braille.

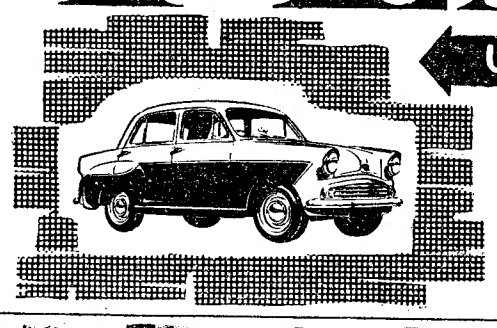
## Para os nossos pobres

Comemorando o sétimo aniversário da morte do saudoso empresário Ricardo Covões, recebemos 100 escudos, de C. F. S., para os nossos pobres.


STANDARD ACOMPANHA O PROGRESSO apresentando

PENNANT

UM CARRO LUXUOSO E ECONOMICO



- GRANDE ESTABILIDADE
- EFICIENTE TRAVAGEM
- ECONOMIA DE CONSUMO
- MOTOR DE 948 C.C.
- CARROÇARIA A 2 CÔRES

Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C
AV. 24 DE JULHO 62 — LISBOA


## União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

**CAPITAL: 200.000.000$00**

**Séde. Duque de Loulé, 148**

**PORTO**

Conforme autorização no «Diário do Governo», III série, de 21 de Maio de 1958, vai ser elevado o capital social de 200.000 para 250.000 contos, nas seguintes condições:

**I) Emissão de 250 000 acções do valor nominal de 100$00 cada uma, por incorporação de reservas.**

*a)* E' efectuada uma emissão de 250.000 novas acções, do valor nominal de 100$00 cada uma, por incorporação de fundos de reserva.

*b)* As novas acções serão representadas por títulos de 10-50-100-1.000 acções, nominativas ou ao portador, sendo no entanto emitidos também títulos de 1 e de 5 acções para se completarem lotes.

*c)* Estas novas acções são atribuidas aos Snrs. Accionistas na proporção de 1 para cada 8 que possuirem, sem quaisquer encargos.

*d)* A distribuição far-se-á pela entrega do documento provisório, mediante prévia apresentação e carimbagem das acções existentes.

*e)* As acções desta emissão não dão direito á subscrição de novas acções a seguir indicada.

*f)* As novas acções vencerão por inteiro o dividendo de 1958.

**II) Emissão de 250 000 acções, do valor nominal de 100$00 cada uma, por subscrição ao preço de 140$00.**

*a)* A subscrição destas novas acções é reservada firme aos actuais Snrs. Accionistas (com exclusão das acções atribuidas pela operação I indicada anteriormente), ao preço de 140$00 por cada acção, a pagar no acto da subscrição, sem mais encargos.

*b)* As novas acções serão representadas por títulos de 10-50-100-1000 acções, nominativas ou ao portador, sendo no entanto emitidos também títulos de 1 a 5 acções para se completarem lotes.

*c)* Por cada 8 acções que possuirem, (com exclusão das acções distribuidas pela incorporação de reservas acima anunciada) poderão os Snrs. Accionistas subscrever firme 1 acção desta emissão.

*d)* Aos Snrs. Accionistas que declararem assim desejar, é facultada ainda, além da subscrição firme, a subscrição sujeita a rateio, o qual se efectuará, se para ele houver lugar, na proporção das acções subscritas firmes pelos referidos Snrs. Accionistas. As acções que vierem a ser subscritas para rateio serão pagas pela forma indicada para a subscrição firme, no prazo de 10 dias após o anuncio do resultado do rateio.

*e)* A subscrição firme far-se-á com a apresentação e carimbagem dos títulos das acções que á mesma dão direito.

*f)* As novas acções vencerão por inteiro o dividendo de 1958.

A distribuição dos documentos provisórios de acções por incorporação de reservas, assim como a subscrição de novas acções, far-se-á de 9 a 30 de Junho deste ano, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, em todos os dias uteis, excepto aos sábados.

Porto — Maio de 1958

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO


MELHORE O SEU CONFORTO PARA SEMPRE COM O AMBIENTE PRIMAVERIL DOS CONDICIONADORES

Consulte o representante

SOCIEDADE FRAMAR LIMITADA

R. DE S. PAULO, 32 — LISBOA — TELEF. 26034 — R. DO BRAYNER, 72 — PORTO — TELEF. 30812



EXCURSÕES

ISIDORO DUARTE

Nos seus luxuosos e confortáveis Auto-Pullmans

QUINTA-FEIRA, 5 DE JUNHO (FERIADO)

MISSA EM FÁTIMA . . . . . 100$00
PORTINHO DA ARRÁBIDA . 65$00
MAFRA - ERICEIRA - SINTRA . 50$00

PERCORRENDO OS SEUS MAGNIFICOS E HABITUAIS ITINERÁRIOS

ALGARVE

PRAIA DA ROCHA

EM 8, 9 E 10 DE JUNHO — PREÇO 180$00

Visitando: LAGOS, CABO DE SAGRES, PORTIMÃO, PRAIA DA ROCHA, LAGOA, PRAIA DE ALBUFEIRA, LOULÉ, FARO, OLHÃO, TAVIRA, V. R. ST.º ANTÓNIO, PRAIA DE MONTE GORDO, S. BRÁS DE ALPORTEL, TRAVESSIA DA SERRA DO CALDEIRÃO, BEJA, ÉVORA

PORTO

EM 8, 9 E 10 DE JUNHO — PREÇO 150$00

Visitando: FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, ESPINHO, GUIMARÃES (Penha), BRAGA (Bom Jesus e Sameiro), PÓVOA DE VARZIM, VILA DO CONDE, COIMBRA, etc.

PENICHE

DOMINGO, 8 DE JUNHO — PREÇO 70$00

Itinerário: T. VEDRAS, SANTA CRUZ, PRAIA DA AREIA BRANCA, PENICHE (Almoço), ÓBIDOS, CALDAS, RIO MAIOR, SANTARÉM, ALMEIRIM, SALVATERRA DE MAGOS, BENAVENTE, LEZÍRIAS DO RIBATEJO, VILA FRANCA DE XIRA, etc.

FÁTIMA

1.º ITINERÁRIO (MISSA) — por: SANTARÉM, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, CALDAS DA RAINHA, etc.

2.º ITINERÁRIO — por: CASTELO DO BODE, TOMAR, (Convento de Cristo), BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, CALDAS DA RAINHA, etc.

PREÇO 100$00

DIA 8 DE JUNHO E TODOS OS DOMINGOS

FÁTIMA-PEREGRINAÇÃO

EM 12 E 13 DE JUNHO

PREÇO 100$00

As excursões serão acompanhadas por pessoas competentes a fim de prestarem toda a assistência aos Excursionistas

PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

EMPRESA ISIDORO DUARTE

RUA DA PALMA, 256 (Garagem Navarro)
Telefone 86 10 34 — Cabinas 2 e 3 LISBOA

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## Furto doméstico

Condensação do conto de Anatole France

HÁ perto de dez anos — talvez mais, talvez menos —, visitei uma prisão de mulheres. O director da prisão estava prestes a atingir o limite de idade. Era um extraordinário director. Pensava pela sua cabeça e tinha sentimentos humanitários.

—Há de tudo aqui, como em qualquer outra parte, parecia dizer-me com o olhar doce e fatigado.

Quando atravessámos o pátio, uma longa fila de prisioneiros terminava o passeio silencioso e regressava ás oficinas. Havia bastantes velhas, com ar estupido e dissimulado. O meu amigo doutor Cabane, que nos acompanhava, fez-me notar que quase todas estas mulheres tinham taras características, que o estrabismo era frequente entre elas e que poucas haveria que não tivessem já sido marcadas pelos estigmas do crime ou, pelo menos, do delito.

O director abanou a cabeça com vagar. Percebi nitidamente que ele não era nada inclinado a aceitar as teorias dos médicos criminalistas e que continuava persuadido de que, em nossas sociedades, os culpados nem sempre fazem grande diferença dos inocentes.

Levou-nos ás oficinas. Vimos as padeiras, as engomadeiras, as encarregadas da roupa trabalhando. O trabalho e o asseio davam á cena uma certa alegria. O director tratava as mulheres com bondade.

—Interpreto o regulamento, disse-me ele, antes de o aplicar. E encarrego-me eu próprio de o explicar ás detidas. O regulamento prescreve, por exemplo, o silêncio absoluto. Ora se elas guardassem silêncio de forma rigorosa podiam tornar-se idiotas ou enlouquecer. Penso eu, tenho, obrigação de pensar que não é isso que pretende o regulamento. Digo-lhes pois: o regulamento determina que guardeis silêncio. O que significa isso? Significa que as vigilantes não devem ouvir-vos. Se vos ouvem sereis punidas; se não vos ouvirem não têm motivo para vos repreender. Não sou obrigado a pedir-vos contas do que pensem. E, se as vossas palavras não fizerem mais ruído do que os vossos pensamentos, não terei que vos pedir conta das vossas palavras. Prevenidas deste modo elas aprendem, por assim dizer, a falar sem emissão de sons. Não endoidecem e a regra é seguida.

A enfermaria e os dormitórios, que a seguir visitámos, estavam instalados em grandes salas caiadas de branco. Uma estátua da Justiça devida a qualquer artista flamengo italianizado, datando de cerca de 1600, com o pescoço nu e a anca saindo da tunica aberta, sustentava no braço roliço as balanças desequilibradas cujos pratos se chocavam como címbalos. Esta deusa apontava a extremidade do seu gládio para uma doente deitada num leito de ferro, em cima de um colchão tão delgado como uma toalha dobrada. Dir-se-ia uma criança.

—E então? Isso vai melhor? — perguntou o doutor Cabane.

—Oh! Sim, senhor, muito melhor. E sorriu.

—Bem, tem cuidado e verás que te curas.

Ela fixou no médico os seus grandes olhos cheias de alegria e de esperança.

—E' que esteve muito doente, esta pequena, disse o doutor Cabane.

E passámos adiante.

—Porque delito a condenaram?

—Não foi por um delito, foi por um crime.

—Ah!

—Infanticídio.

Ao fim de um comprido corredor, entrámos numa pequena sala muito alegre. Uma rapariga, bastante bonita, muito airosa de corpo, procurava uma chave entre o molho suspenso da cinta. Nada me custaria a crer que fossem as filhas do director. Ele fez-me notar que eram reclusas.

—Não reparou que usam os uniformes da casa?

Não o tinha notado certamente porque elas não os vestiam como as outras.

—As suas batas são mais bem feitas e os bonés, mais pequenos, deixam ver os cabelos.

—E' que, respondeu-me o velho director, é muito difícil impedir uma mulher de mostrar a sua cabeleira quando a tem linda. Estão no entanto submetidas ao regime comum e adstritas a uma ocupação.

—O que fazem?

—Uma é arquivista, a outra bibliotecária.

Não era necessário perguntar: tratava-se de duas «passionais». O director não nos ocultou que preferia as criminosas ás delinquentes.

—Conheço algumas — disse —, que são quase estranhas ao crime que praticaram. Foi um relampago na sua vida. São capazes de rectidão, de coragem e de generosidade. Não posso dizer o mesmo das minhas ladras. Os seus delitos, apesar de medíocres e vulgares, formam o tecido da sua existência. São incorrigíveis. E esta baixeza que lhes fez cometer actos repreensíveis, reflecte-se a todo o momento na sua conduta. A pena que se lhes aplica é realmente leve e, como têm pouca sensibilidade física e moral, suportam-na quase sempre com facilidade.

Fez-nos entrar para o seu gabinete e deu a uma vigilante ordem para trazer-me a 503.

Uma reclusa, acompanhada de uma vigilante, entrou no gabinete. Era uma rapariga do campo, bastante bonita, com o ar simples e agradável.

—Tenho uma boa notícia a dar-te, disse-lhe o director. O senhor Presidente da Republica, conhecedor do teu bom comportamento, comutou a tua pena. Sais livre no sábado.

Ela ouviu, de boca entreaberta, as mãos cruzadas sobre o ventre. Mas as ideias não penetravam no seu espírito com rapidez.

—Sais desta casa no próximo sábado. Ficas livre.

Desta vez compreendeu, ergueu as mãos num gesto de aflição e os lábios tremeram-lhe:

—E' verdade que tenho de me ir embora? O que vai ser de mim? Aqui davam-me de comer, de vestir, e tudo. Não podereis dizer a esse bom senhor que mais vale que eu fique onde estou?

O director explicou-lhe com uma firmeza cheia de doçura que ela não podia regeitar a mercê que lhe concediam.

A rapariga saiu chorando.

Quis saber qual era a falta que ela cometera.

—503. Era criada numa casa de agricultores. Tinha roubado uma saia aos patrões... Furto doméstico... Você sabe, a lei prescreve penas severas pelos furtos domésticos.

# EXITO

## Crítica de Televisão

(Continuação da 6.ª página)

*do a porta a toda uma geração e áqueles que, com as suas ideias e a sua actividade lhe iriam perturbar o repouso.*

*5) que não cumpre as suas funções culturais, recreativas e informativas.*

*6) que não dá atenção a críticas, a sugestões, a reparos.*

*Estas afirmações, só por si, pela sinceridade que as ditou, pelas verdades que julgamos apontarem, não são negativas. Há um lamentável equívoco. Confunde-se crítica negativa com não e positiva com sim.*

★★★★★★★★★

## REVISTA DE CINEMA

■ **O próximo filme de Marlon Brando será um «western» intitulado «Guns up», cujo argumento é extraído de uma peça teatral, por sua vez adaptada de um romance.**

■ **Maria Schell foi contratada para desempenhar o papel de Isadora Duncan num filme sobre a vida da famosa bailarina. A película, em eastmancolor e em cinemascópio, será realizado por Robert e Raymond Hakim em Nice, Paris, Londres, Nova York e Moscovo.**

■ **Gary Cooper submeteu-se recentemente a uma operação de estética, a fim de fazer desaparecer do rosto os sinais de uma fractura do nariz, uma cicatriz e um quisto.**

■ **Pierre Brasseur será o intérprete de um filme de «suspense» intitulado «Os olhos sem vulto». O argumento é de Jean Redon.**

■ **Marisa Pavan e seu marido, Jean Pierre Aumont, encontram-se em Madrid a participar na rodagem do filme norte-americano «John Paul Jones». O actor francês interpreta o papel de Luis XVI.**

■ **Louis Armstrong e Danny Kaye trabalharão juntos num novo filme musical, intitulado «The Five Pennies».**

■ **Billy Wilder será o realizador da próxima película de Marilyn Monroe, «Some Like it Hot». Depois de interpretar esta película, Marilyn terá Maurice Chevalier como companheiro no filme «Can Can», de Cole Porter.**

*Mas queremos ainda, para que a nossa posição fique bem esclarecida, apontar, abertamente, nitidamente, em síntese e por alíneas, os principais passos a dar no sentido de desviar a R. T. P. do desastre completo. A saber:*

*I) a programação deve ser totalmente modificada, exceptuando os noticiários, os jornais de actualidades e o tele-disco.*

*II) os quadros técnicos da R. T. P. devem ser ampliados e abertos novos concursos.*

*III) os programas de tipo literário, artístico, teatral, musical, cinematográfico e desportivo devem ser entregues a grupos de dois ou três indivíduos, figuras destacadas em cada matéria, que, com autonomia (subordinados, evidentemente, a uma coordenação geral) estruturariam uma programação nova.*

*IV) estes indivíduos devem reunir-se periódicamente, trocar ideias e debater problemas.*

*V) não se deve arregimentar um numero restrito de artistas, mas apresentar o maior numero possível de actores, cantores ou quaisquer outras figuras e alterná-los.*

*Queremos fazer mais. Queremos mostrar o nosso coração, arrancá-lo do fundo do peito e pô-lo na frente do nariz de alguns leitores. Atenção. Vamos dar ideias para programas.*

*a) Integrado ou não no Jornal de Actualidades pode a R. T. P. vir a fazer uma reportagem filmada sobre um problema da cidade, um acontecimento, uma obra. Dez ou quinze minutos de filme. Uma análise jornalística de um assunto, ágil e penetrante.*

*b) Pode a R. T. P. produzir pequenos filmes, contos cinematizados, realizados por cineastas que se adaptam á estética e á técnica da TV. Para temas tem a R. T P. os contos dos nossos escritores, contemporaneos ou não.*

*c) Deve a R. T. P. destacar algumas equipas para nos darem documentários de diversos pontos de Portugal sobre vários assuntos portugueses a faina dos campos, as pescas, o modo como vivem os homens, os seus problemas, os seus dramas, as suas alegrias.*

*d) Seria interessante que a R. T. P. organizasse um inquérito sobre as opiniões da multidão acerca dos programas televisados. As mesmas equipas podiam deslocar-se através do País, surpreendendo os grupos diante dos televisores. Interrogando, fixando, analisando, a R. T. P. realizaria assim um muito curioso inquérito-reportagem.*

*e) Devia ter a R. T. P. uma crónica da cidade, viva, expressiva e colorida.*

*f) Seria conveniente que a R. T. P. chamasse de novo os intérpretes de «Poucas falas», o seu melhor programa que ainda vimos até hoje.*

*Não queremos revelar as nossas suspeitas sobre a reacção da R. T. P. a estas palavras. Não devemos dizer que a R. T. P. ignora toda e qualquer palavra de crítica. Não afirmaremos estar certos que a R. T. P. se desinteressou em absoluto pela opinião do telespectador.*

*A verdade é esta. A' R. T. P. não interessa distinguir a crítica positiva da negativa. São requintes, bizantinices, futilidades que não a tentam, não a arrancam do seu formidável e profundo sono. A R. T. P. tem duas enormes rolhas nos ouvidos.*

*ARTUR PORTELA (FILHO)*

★★★★★★★★★

## crítica de DISCOS

(Continuação da 6.ª página)

canções espanholas. Cheios de fogo, de exotismo, os calypsos «Calypso marian» e «Huelve Lisa» e os chá-chá-chás «Cachito» e «Cariñito azucarado».

Pat Boone, o aristocrata do rock, que o converteu numa coisa disciplinada, inofensiva e burguesa, canta «Amor jovem» e «Não me impeças». Litle Richard e a sua orquestra interpretam «Continua a bater» e «Não posso acreditar que me deixes».

Em todas as discotecas devem existir estas pinceladas de cor e gritos de ritmo. Há nestes trechos algo de refrescante e de necessário.


**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.**

**ANIBAL - Gravador**

**R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha**

**Kelvinator**

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA

o mais surpreendente modelo de

**1958**

CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇO **SENSACIONAL**

ESCUDOS **8.990$00**

CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo, R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos, R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª, R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª, Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato, Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira, R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica, R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª, R. Cavaleiros, 72
Sabel, Av. Praia Vitória, 1-B
Soter, Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone, R. Vitória, 54

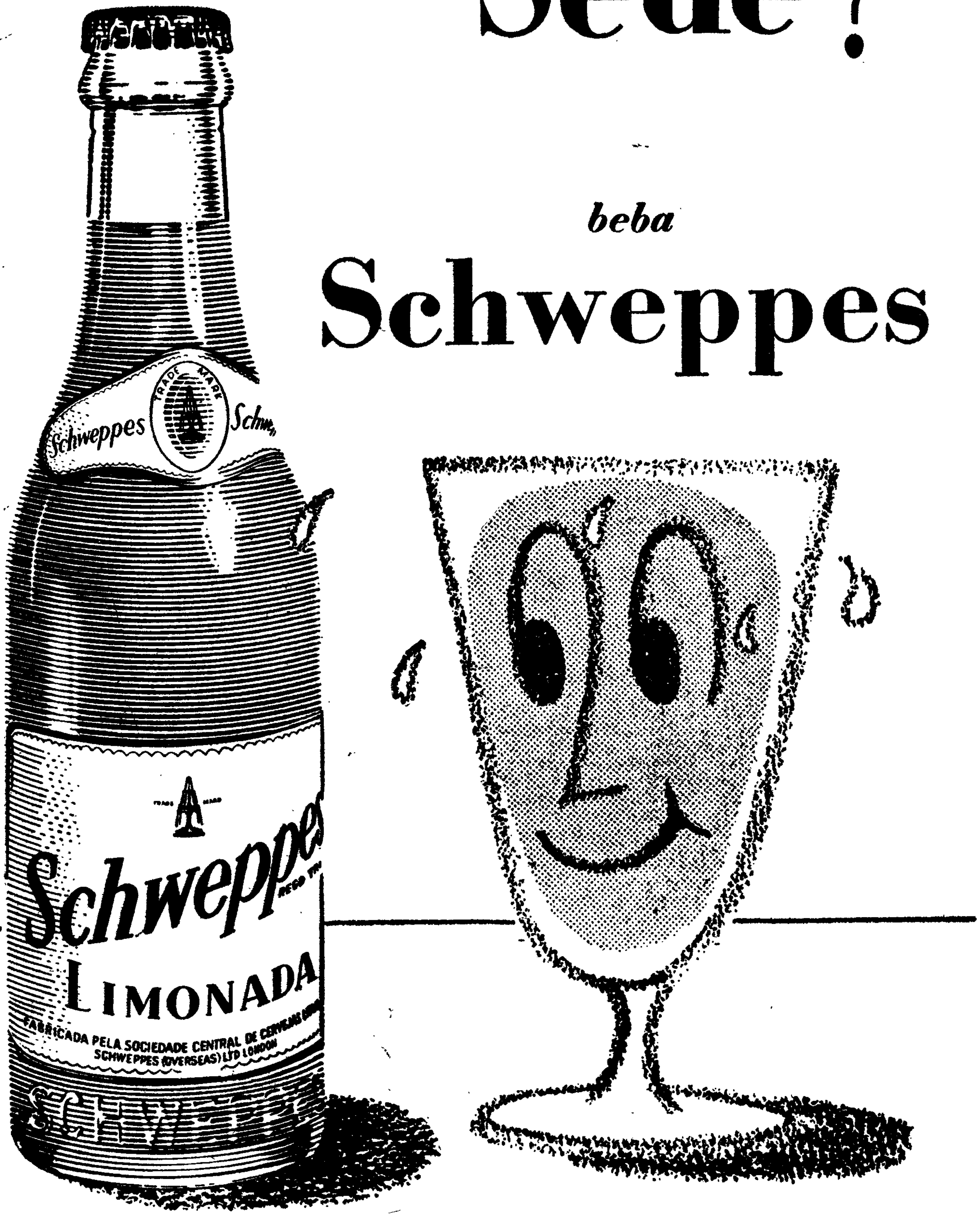
e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39.

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA

*Tem* **Sede?**

*beba*

**Schweppes**




LARANJADA • LIMONADA • ÁGUA TÓNICA • SODA • GINGER ALE



**OUVE MAL?**

EXPERIMENTE o **viennatone**

LISBOA
AV DE ROMA, 29-1.º — TEL. 777477
PORTO
RUA DE SAMPAIO BRUNO, 12-A



**PIANOS**
**Verticais e de Cauda**
ALUGAM-SE
**Est. Valentim de Carvalho, Lda.**
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



Sr. AUTOMOBILISTA!
SE QUERE REALIZAR CAPITAL EM UMA HORA
consulte a EMPRESA PREDIAL
**NORTENHA**
COLHAM REFERENCIAS



**GIRA DISCOS**
**DAS MELHORES MARCAS**

| | |
|---|---|
| Tabela (Chassis) ............ | 950$00 |
| Brinde .............................. | 600$00 |
| Liquido ............... | 350$00 |

Consulte-nos pessòalmente

DISCOTECA DO CARMO, LDA
Rua do Carmo, 63 — LISBOA


✝

## Maria Eugénia Porto de Mello e Faro

**FALECEU**

CONFORTADA COM OS SACRAMENTOS DA SANTA IGREJA

Alice Porto de Mello e Faro de Azevedo Lobo e Condessa de Monte Real participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 29 de Maio, a sua irmã e cunhada, e que no dia 4 do corrente serão rezadas missas por sua alma na igreja da Ameixoeira, ás 10 horas, e na da Lapa, ao meio-dia.

P. N. A. M.

## Missa

Os funcionários do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR — Sede — mandam rezar missa, amanhã, 4 do corrente, pelas 12 e 1/5, na igreja do Santíssimo Sacramento, em sufrágio das almas dos seus falecidos Administradores, Gerentes e Colegas.


**ANDARES**
**ALUGAM-SE**
14 Divisões prédio de luxo. Junto à Avenida da Republica. Trata telef. 722616.

**CALDAS DA FELGUEIRA**
BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUBE e BALNEARIO
Abertos de 1 de Junho a 30 de Outubro

Nestas termas obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
**BRONQUITES—ASMAS**
**FLEBITES — CORAÇÃO**
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

# O respeito da legalidade

(Continuação da 1.ª página)

*menagem á memória dos mortos da Grande Guerra.*

*Não se pode afirmar, em boa verdade, que dela se tenham colhido ensinamentos úteis ou que o problema político português tenha ficado esclarecido e a atmosfera clarificada depois de tudo quanto se disse—e do muito que ficou por dizer. Seria, no entanto, lamentável que se prolongasse o estado de espírito que chegou a ameaçar a ordem pública e levou as autoridades a tomar as providências necessárias para a manter. O País não pede e não quer outra coisa senão paz para trabalhar e condições de vida para subsistir. A desordem é a moeda corrente dos regimes desacreditados e não é clima que convenha, em caso algum, á vida nacional.*

*Tem-se citado com frequência, ultimamente, o exemplo da França. Ele colhe na medida em que um Parlamento ingovernável invalidava com as suas desinteligências e os seus particularismos partidários a solução dos problemas nacionais. Enganam-se, porém, aqueles que supõem que o povo francês, educado no culto e no respeito da liberdade, aceitaria de bom grado a supressão das liberdades públicas e suportaria por muito tempo um regime de força que o privasse das garantias individuais que a Constituição lhe confere. Não tenham ilusões a tal respeito.*

*O diálogo, que começou entre nós com relativa serenidade, mau grado os apelos á correcção e á compostura que alguns jornais lançaram, não tardou a subir de tom e a azedar-se a breve trecho, não sendo possível conter as paixões e os ódios que nos dividem e que não hesitaram em armar tenda na praça pública, encontrando a expressão menos própria na atmosfera exaltada e exaltante dos comícios eleitorais. Apesar de não ter podido concluir-se, por falta de tempo e de meios, o debate, sob certos aspectos, levou-nos porventura longe demais—e agora já é tarde para voltar atrás ou renegar princípios e opiniões que houve a coragem de defender, embora correndo graves riscos.*

*Seja como for, chegámos ás vésperas do acto eleitoral—e isso é muito importante—sem que tenhamos de lamentar a perda de vidas, mau grado a excitação que por vezes ameaçou perturbar a tranquilidade pública e chegou a causar graves apreensões. A serenidade voltou, porém, aos espíritos—e a ordem ás ruas. Desejamos acreditar que o perigo já passou e que as núvens carregadas de ameaças que por um momento pairaram sobre o País foram arrastadas para longe pelos ventos da ponderação e do bom-senso.*

*A Nação vai escolher dentro de poucos dias o Chefe do Estado que há-de presidir aos seus destinos durante os próximos sete anos, a partir do mês de Agosto. Seja qual for o candidato eleito—e há razões para supor que a sua escolha não deve oferecer dúvidas—entendemos que não há vantagem, num acto desta transcendência, em sujeitar a pessoa de um futuro Chefe do Estado, que deve ser o símbolo da unidade nacional e nunca um pretexto para agravar dissídios e cavar novos abismos, a discussões políticas e a polémicas estéreis que não podem contribuir de modo nenhum para o prestígio das suas elevadas funções.*

*Como o País não vive em regime presidencialista, e se rege por um figurino político híbrido, como já se lhe chamou, que participa de vários sistemas constitucionais, talvez fosse mais lógico com a índole e o conteúdo ideológico das nossas instituições fazer a eleição do Chefe do Estado por sufrágio indirecto, como aliás acontece em todas as repúblicas parlamentaristas cujas Constituições são mais ou menos aparentadas com a nossa, mau grado o autoritatismo estatal que a enforma. Já o afirmou um adversário do regime e dos mais categorizados:* «Nada explica e justifica—*escreveu ele*—a adopção do modelo parlamentarista para a estruturação da magistratura presidencial, pela dissociação das funções de Chefe do Estado e de Chefe do Governo, visto como a sua função se impunha dentro da lógica dos princípios constitucionais».

*Se tivesse havido em devido tempo a coragem de alterar a Constituição nesse sentido, ter-se-iam evitado os males que se atribuem agora á contenda eleitoral e ás suas tristes e lamentáveis consequências, quer na tranquilidade pública, quer na segurança de algumas vidas privadas e no sossego de alguns lares. Não deixamos de reconhecer, no entanto, uma vantagem neste sistema: o de dar saida ao vapor acumulado na caldeira da opinião pública durante os interregnos que medeiam entre os períodos eleitorais e cuja violenta expulsão se poderia evitar, em nosso entender, se um abrandamento do regime em que vive a Imprensa entre nós ou a supressão pura e simples deste estado de coisas, condicionada a uma lei de responsabilidade que a própria Constituição prevê, permitisse uma discussão livre e uma crítica serena dos actos governamentais, a que se subtraissem apenas alguns pontos considerados imprescindíveis, como a defesa nacional, o prestígio externo do País e o respeito devido ao Chefe do Estado.*

*O «Diário de Lisboa», que em matéria de política defende apenas aquela que seja susceptível de garantir a prosperidade da Nação e de assegurar o bem-estar de todos os Portugueses sem distinção de cores políticas ou de credos religiosos—embora não abdique dos princípios que constituem a sua linha de orientação tradicional, a que tem procurado manter-se fiel através de um mar proceloso onde nem sempre é fácil navegar—limita-se a fazer votos por que a próxima eleição decorra num ambiente de ordem, de dignidade e de compreensão cívica indispensável para que os cidadãos possam livremente exprimir a sua vontade e escolher aquele que lhes pareça mais digno de ocupar o alto cargo cujas funções em breve será chamado a desempenhar—dentro da legalidade constitucional, que é a republicana.*

## Uma palestra no Rotary

### sobre acidentes de trabalho

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, presidiu o dr. Henrique Moutinho.

O professor António Maria Godinho apresentou os rotários visitantes e os convidados, e o dr. Mário da Anunciação Gomes leu o expediente.

O engenheiro Manuel José Lopes Pereira, director do Couto Mineiro do Cabo Mondego e Industrias Anexas, fez uma palestra, intitulada: «Acidentes de trabalho — Resultados duma experiência». O palestrante — que tem uma longa e sólida experiência da industria mineira — expôs as observações inéditas que tem acumulado em relação com os acidentes de trabalho e as correspondentes medidas de segurança, apontando a necessidade de, a exemplo do que se faz noutros países, se organizar uma intensa, inteligente e perseverante campanha educativa, pois os acidentes de trabalho, na sua grande maioria, são devidos a falta, ou a desconhecimento, dos meios adequados da sua prevenção, a distracções, a imprevidências, ou a ignorancia de certos perigos.

## DOIS FERIDOS

### num acidente de viação

EVORA, 3. (Pelo telefone). — Na estrada de Arraiolos, próximo da freguesia da Graça do Vigor, deste concelho, derrapou uma «scooter» conduzida pelo empregado de café Pedro Isaque Soares, de 34 anos, solteiro, em que seguia também o pai do condutor, sr. João Soares, de 66 anos, caiador, ambos residentes nesta cidade.

Do acidente resultou ficar ferido o condutor, com fractura do bráço esquerdo, grave traumatismo craniano e ferimentos vários pelo corpo; e seu pai, muito ferido pelo corpo.

Ambos recolheram ao hospital da hospital da Misericórdia local.

## Demolição de prédios

### na zona da Mouraria

Por motivo das obras previstas no plano de remodelação da zona da Mouraria, vai proceder-se á demolição de mais os seguintes prédios: Rua da Mouraria, n.os 7 a 11, 27, pátio, e 16 a 28; Rua Martim Moniz, 2 a 10 e 12 a 14-B; Rua da Palma, n.º 108 a 114. A Camara abriu concurso para a demolição destes prédios, obras que estão orçadas em 93.543$60. O valor das matérias aproveitáveis está calculado em 69.300$10.

## Pequenas notícias

### PELA POLICIA

BURLÕES DESMACARADOS — Pela Polícia Judiciária, foi enviado ao tribunal um processo em que são arguidos Vítor Manuel da Silva Almeida Martins e Adriano Gruart Fernandes Buracos, acusados de terem levantado fraudulentamente, por meio de requisições, vários artigos, no valor de 5.886$00, artigos esses que depois venderam e empenharam.

O Buracos, já se encontra detido na cadeia de Monsanto, por outros delitos praticados, e vai ter certamente, muito em breve a companhia do seu «sócio» Vítor Martins.

### PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Próximo da sua residência, Travessa de Santa Marta, 17, 2.º, foi colhido por um automóvel, ontem á noite, o capitão-de-fragata da Armada, na reserva, sr. Carlos Pereira Bastos, de 71 anos. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

COM CANDEEIRO DE PETRÓLEO — Muito queimado por um candeeiro de petróleo, deu entrada na mesma sala de observações o menor de 8 meses Luís António de Oliveira Vítor, de Vale Milhaço, Seixal.

### CONFERÊNCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, o sr. Marius Valkhoff, professor de Línguas Romanicas da Universidade de Witwaterstrand, de Joanesburgo, profere, no Instituto Britanico, uma conferência sobre «Línguas e problemas de linguagem na Africa do Sul». Segue-se um filme colorido, falado em português intitulado «Mosaico da Africa do Sul».

### QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas canetas, dois limpa pára-brisas, dois bilhetes de identidade, duas carteiras, um anel, um passaporte, uma chapa de inscrição de veículo, um porta-chaves, um aro para roda de automóvel, um par de óculos graduados, um friso para automóvel, um porta-moedas, uma bolsa, um periquito e diversas chaves.

Também se encontra, no Sindicato Nacional dos Motoristas, uma carteira.

**Leiam o jornal humorístico**

Sempre fixe

BELARTE

É um prazer... servir o saboroso

BRANDY 30 ANOS

**Kelvinator** — o seu frigorifico Símbolo de garantia

Modelos desde

**ESC. 6.230$00**

EM EXPOSIÇÃO NA:

**«SABEL»**

Av. Praia Victoria, 1-B
Tel. 59338

Compre KELVINATOR — Compre o melhor

## 5.000 Contos

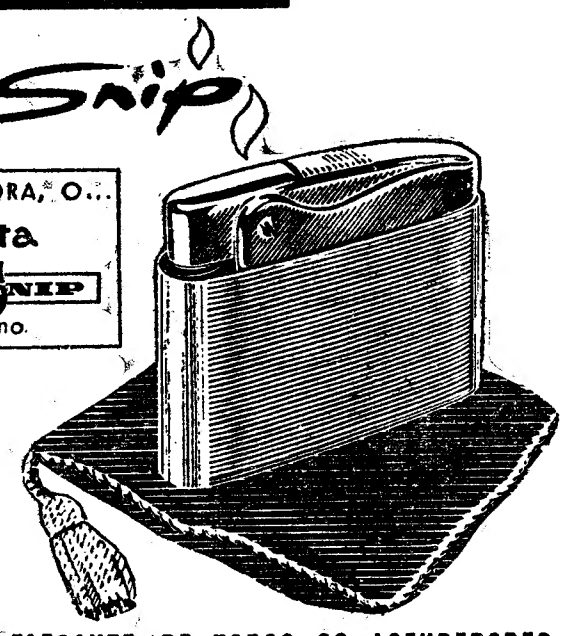
**Santo António em seu altar**
**Radiante de alegria,**
**Chama o Povo para jogar**
**Nesta sua LOTARIA.**

**O' meu Santo milagreiro**
**Que estais lá no céu d'anil!**
**Eu preciso de dinheiro,**
**Onde estão «OS CINCO MIL»?**

**E o Santinho respondeu,**
**Numa voz profunda e grata:**
**JOÃO CANDIDO DA SILVA**
**Cento e seis, Rua da Prata**

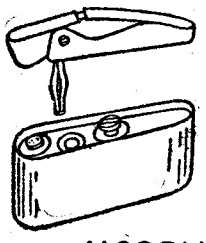
Rowenta

Snip



E AGORA, O... Rowenta GASNIP o gás butano.

O MAIS ELEGANTE DE TODOS OS ACENDEDORES

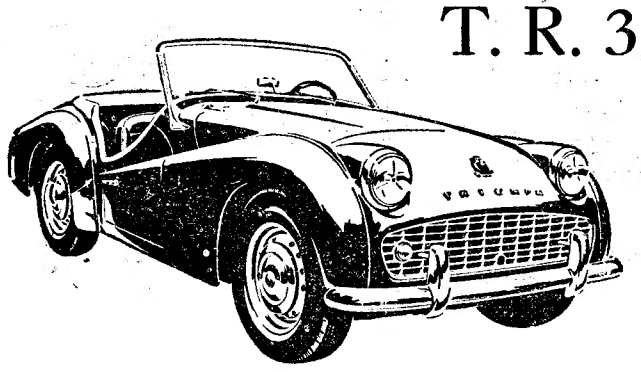


- Garantido por 1 ano
- Substituição instantanea da cabeça
- Pode ser adquirido nas boas tabacarias

Representantes:
VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 65 — Lisboa — Tel. 28422

# TRIUMPH

T. R. 3



**TRIUNFA :MAIS UMA VEZ**

OBTENDO OS SEGUINTES RESULTADOS

**no RALLY DO RIBATEJO**

**VENCEDOR ABSOLUTO**

(À FRENTE DE CARROS DE MAIOR CILINDRADA)

**1.° NA PROVA DE PERÍCIA**
**2.° NO ARRANQUE E TRAVAGEM**

PILOTADO POR **MENDES PEREIRA**

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

**Conde Barão Lda**
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

AV. 24 DE JULHO, 62 ✱ AV. ANT. AUGUSTO AGUIAR, 21-C
LISBOA



**Tão fácil de usar...**
**...a máquina mais desejada do escritório**

**A calculadora manual Facit mundialmente famosa pela sua simplicidade**

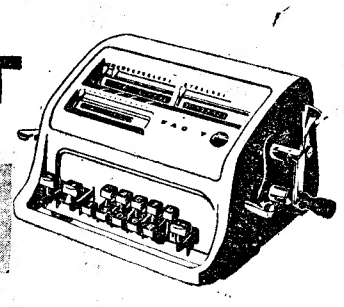
Sejam quais forem os cálculos a fazer, terá sempre os resultados exactos num abrir e fechar de olhos, usando a calculadora manual Facit. O manejo desta máquina é tão fácil que pode aprender a usá-la em 10 ou 15 minutos. A Facit executa o trabalho de horas em minutos porque dá as respostas em segundos — graças ao famoso sistema de Facit de 10 teclas.

As 10 teclas bastam para somar, subtrair, multiplicar e dividir. A Facit é muito manejável e ideal para o escritório, o armazém ou onde quer que a instale.

Elegantemente apresentada pelo modelista internacionalmente conhecido Sigvard Bernadotte, a Facit está sempre à mão, em qualquer sitio e a qualquer hora.

A Facit C1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

**FACIT**
calculadora manual
C1 13
400.000 Facit ao serviço em 102 países



**SOC. COMERCIAL LUSO-AMERICANA, LDA.**
LISBOA • PORTO • FARO


# O momento político

(Continuação da página central)

cente, com base no acordo feito entre ambos os candidatos de que só o primeiro se apresente ás urnas, recolhendo assim os votos conjuntos de todos os oposicionistas portugueses, convidaram as comissões concelhias e de freguesia de todo o distrito a enviar representantes a uma reunião, na próxima quinta-feira, a qual se realizará naquela cidade, na Rua D. Jorge de Lencastre, 7, ás 21 horas.

—Numa reunião de senhoras, na sede do Movimento de Oposição Democrática, em Aveiro, foram trocadas impressões sobre os problemas gerais da mulher, em correlação com o próximo acto eleitoral e deliberou-se promover uma nova reunião, tendente a concertar a presença das mulheres democráticas na próxima eleição. A nova reunião ficou marcada para a próxima sexta-feira, ás 21 horas, no mesmo local.

—Segundo nos foi comunicado, o candidato independente á presidência da Republica recebeu, enviado de S. Paulo, o seguinte telegrama: «Jornalistas portugueses que encontraram no Brasil liberdade de trabalho e expressão inexistentes em Portugal manifestam desejo que a vitória de V. eleições dia 8 permita regresso País a verdadeiras instituições republicanas e sua reintegração concerto nações democráticas. Solicitamos seja intérprete nossas comovidas saudações junto dos colegas lutando corajosamente condições dificílimas amordaçados pela Censura sob humilhante tutela Governo Salazar. aa) Adolfo Casais Monteiro, Carlos Maria de Araujo, Fernando Lemos, Fernando Silva, Maria Archer, Miguel Urbano Rodrigues, Paulo de Castro, Santana Mota e Vítor Cunha Rego».

—Dos serviços de candidatura oposicionista do distrito de Aveiro recebemos um comunicado em que se nos diz: «Desrespeitando os prazos legais, a Camara Municipal de Aveiro, que procedera á afixação de cartazes de propaganda eleitoral do candidato dr. Arlindo Vicente, acaba de os mandar cobrir com retratos do sr. contra-almirante Américo Tomás».

—Segundo nos comunicam os serviços locais de candidatura de Oposição Democrática, «limitações de vária ordem, criadas no Governo Civil de Aveiro, continuam a prejudicar a cópia dos cadernos eleitorais, motivo por que esta se torna praticamente impossível no curto espaço que nos separa do acto eleitoral».

—De Tete, foi recebido nos serviços de candidatura do sr. general Humberto Delgado, o seguinte telegrama: «Comissão distrital Tete, constituida dr. Dilermando Marinho Pereira de Carvalho, eng.° Alfredo Borges Coelho, advogado João Filipe Borges e guarda-livros Mário Chaby, saudam V. Ex.ª, afirmando decidida disposição contribuir máxima expressão movimento nacional promovido impávida figura general Humberto Delgado a quem apresenta respeitosos solidários cumprimentos. Pela comissão, Marinho e Borges».

—Segundo nos comunicam os serviços de candidatura do sr. general Humberto Delgado, do Brasil continuam a chegar telegramas e mensagens de portugueses ali residentes, de inteiro apoio áquela candidatura e manifestando a maior esperança na libertação do povo português. De Londrina, no Estado do Paraná, foi hoje recebido o seguinte telegrama: «Portugueses residentes Londrina saudam V. valoroso intérprete liberdade. a) Alvaro Sousa, António Ferrer, Mário Fernandes, Armando Moreira, António Almeida, Amandio Mendes».

## Abono de Família

(Continuação da página central)

ro daquelas pessoas. Para obviar esta consequência, que, ocorrendo com certa frequência na prática, afecta gravemente a situação económica das famílias numerosas, e para beneficiar ainda outros grupos de servidores, adopta-se a solução de descer para 3 o numero limite actual, atribuindo o abono relativamente ás pessoas que excederem o novo limite.

Estabelece-se regime igual ao dos cônjuges funcionários para os servidores do Estado cujos cônjuges exerçam actividades privadas. Nestes casos, quando os cônjuges residam em comum, o abono não será de atribuir, salvo se não exceder 5.000$00 o montante de proventos do casal ou se for superior a 3 o numero de pessoas a seu cargo em condições de conferirem o respectivo direito. Porém, quando os cônjuges não vivam em comum por impossibilidade derivada do desempenho das suas ocupações, o abono será atribuido ao chefe de família relativamente a todas as pessoas que a ele dêem direito, seja qual for o cônjuge a cargo de quem se encontrem e com quem coabitem.

Finalmente, cria-se a possibilidade legal de conceder o abono de família nos casos em que os filhos não vivam em comunhão de mesa e habitação com o servidor do Estado em consequência de separação, simples ou judicial, dos pais e aquele contribua para o respectivo sustento com pensão de alimentos.

## Caiu um avião
### com 45 pessoas

GUADALAJARA (México), 3. — Despenhou-se no alto da Montanha de Santo Agostinho, a cerca de 20 quilómetros desta cidade, um avião de passageiros das «Aerovias do México». O aparelho foi avistado opr alguém que comunicou imediatamente com a Cruz Vermelha. Não se sabe, porém, se há sobreviventes, entre os 38 passageiros e 7 tripulantes. O pico só muito difícilmente é atingível. — (A. N. I.).

### Outro avião caiu sobre duas casas

DELAND (Florida), 3 — Um avião a jacto da aeronáutica naval explodiu, em pleno voo, ao sobrevoar a cidade de Seville. O piloto morreu. Destroços em chamas que caíram sobre a cidade, destruiram completamente duas casas de habitação. Uma igreja e uma outra casa arderam parcialmente. — (F. P.).

## ALFERES AFOGADO
### numa praia de Goa

GOA, 3. — Morreu afogado, quando tomava banho na Praia de Bogmolo, em Vasco da Gama, o alferes Hipólito Portugal de Oliveira, do Batalhão de Caçadores de Moçambique. O funeral do desditoso oficial realizou-se para Velha Goa, ficando o corpo depositado na cripta do convento de S. Caetano. — (L.).

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima*, 20°; *mínima*, 13°,4. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 23°,1; *mínima*, 12°,6.


## De Lisboa a Sevilha
### por Vila Real de Santo António

é o caminho preferido pelos que desejam visitar a linda — província do Algarve. — Transporte misto: comboio, barco privativo e autocarro.

**Informe-se nas estações ferroviárias.**


## Comentário da A. N. I.
### sobre declarações do general Humberto Delgado

A propósito de uma alocução do sr. general Humberto Delgado, ontem na conferência de Imprensa, a uma notícia distribuida no estrangeiro pela Agência A. N. I., em que se fala de submarinos russos em águas do Atlantico e de pistolas checoslovacas, bem como de camisolas idênticas usadas pelos rebeldes argelinos, aquela agência chamou-nos a atenção para um passo da reportagem de o «Diário da Manhã», relativa aos acontecimentos de Braga e para uma informação dos Serviços de Imprensa da União Nacional.

No primeiro caso, diz-se que três automóveis não identificados, mas um dos quais com matricula francesa, distribuiram manifestos subversivos e camisolas.

No segundo caso, a União Nacional afirma que foram apreendidas pistolas de fabrico checoslovaco.

A Agência A. N. I. termina por lamentar que não tenham sido desmentidas outras notícias publicadas no estrangeiro, segundo as quais a multidão, em Lisboa, no dia 16 de Maio passado, teria atacado «tanques policiais» com «bombas incendiárias» e duas pessoas teriam morrido, durante «choques entre os simpatizantes do general Humberto Delgado e os do Presidente do Conselho de ministros, António de Oliveira Salazar».

## O cancro
### transmite-se como a gripe?

SÃO PAULO, 3.—O especialista em doenças cancerosas dr. Jorge Erdelyi, hungaro de nascimento, afirmou hoje, nesta cidade, onde reside, que o cancro é contagioso durante o seu estado mais virulento.

O dr. Erdelyi, que tem passado a vida a fazer estudos sobre o cancro, descobriu, recentemente, que ele próprio contraíra o terrível mal durante as pesquisas a que se dedicou, afirmando que o cancro se transmite da mesma maneira que a gripe. Erdelyi concluiu dizendo que, apesar de ser também um canceroso, prosseguirá com redobrada energia os seus estudos.—(A. N. I.).

## Declarações de Nasser
### sobre Chipre

CAIRO, 3. — O presidente Nasser declarou que continua a dar o seu inteiro apoio á causa dos cipriotas-gregos, de que é principal militante o arcebispo Makários.

Makários encontra-se de visita ao Cairo e avistou-se ontem com o presidente Nasser, durante uma hora e meia, sabendo-se que o «leader» cipriota exprimiu a sua gratidão á R. A. U. pelo apoio que tem dado á causa da auto-determinação do povo cipriota.

O arcebispo deu em seguida uma conferência á Imprensa, anunciando que o presidente da R. A. U. prometeu o seu apoio até que «Chipre consiga a vitória e obtenha a independência e a liberdade». — (A. N. I.).

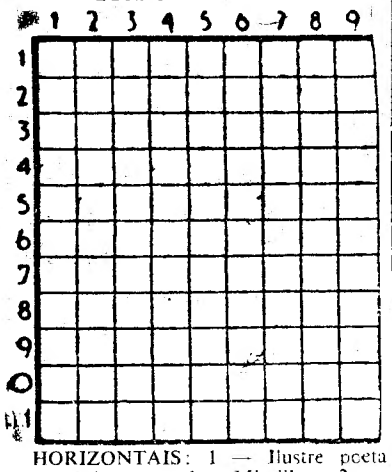

**LIQUIDAÇÃO DE MILHARES DE CONTOS DE CASIMIRAS FEITAS DE FINAS LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS MORMENTE DA AUSTRÁLIA**

Casimiras clássicas e exclusivos de fino gosto, tecidos de Verão mesclas, sport, tropicais, etc.

NÃO DEIXE DE VISITAR ESTA IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO, APRECIAR AS EXISTÊNCIAS E MOSTRUÁRIOS NA RUA DOS FANQUEIROS, 252-256 (ARCADA DA MODA)

# DIÁRIO DE LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
**Problema n.º 3055**



HORIZONTAIS: 1 — Ilustre poeta provençal autor de «Mireille». 2 — Fronteiras. 3 — Rio de França. Utensílios de padeiro. Figura. 4 — Essa coisa. Um dos apóstolos. 5 — Pegas. Língua vernácula indiana. 6 — Símbolo químico do ouro. Símbolo químico do cromo. 7 — Emporcalha. 8 — Estrépito de desmoronamento. Sirga. Letra grega. 9 — Trate por tu. Vasto planalto da Asia onde fica a Pérsia. 10 Lamente. 11 — Pássaros. Tira de fígado frita.

VERTICAIS: 1 — Cidade da Europa. Agradecida. 2 — Tosta. Antigo nome da nota musical dó. 3 — Comparecer. Primeiro rei dos hebreus. Gaste. 4 — Espécie de batráquios. Bons. 5 — Irmã da mãe. Vazio. 6 — Pista. Uma das grandes Antilhas. 7 — Artigo definido. Calcula. Chefe etíope. 8 — Emir. Deus dos rebanhos. 9 — Espaço. Estado de pior.

**Solução do problema n.º 3054**

HORIZONTAIS: 1 — Carraça. 2 — Areara. VI. 3 — Sá. Partes. 4 — Rua. Lera. 5 — Aí. Por. 6 — As. Lis. Lá. 7 — Tia. Au. 8 — Eram. Pág. 9 — Lipari. Rã. 10 — Im. Reatei. 11 — Passmosa.

VERTICAIS: 1 — Cãs. Amélia. 2 — Araras. Rim. 3 — Ré. Ui. TAP. 4 — Rapa. Limara. 5 — Ara. Pia. Rés. 6 — Carlos. Piam. 7 — Ter. Aa. Tó. 8 — Ver. Lugres. 9 — Risada. Aia.

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — A's 18, noticiário e danças; 18 e 40. Fantasia musical; 19, desdobrametno; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 45, noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»* — A's 19, «O Arauto»; 19 e 30, musica de bailado; 20, jornal sonoro; 20 e 15, orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir? 21, junção dos emissores; 21 e 15, orquestras de salão; 21 e 30, 7.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Shakespeare «Romeu e Julieta»; 21 e 50, Variedades; 22 e 50, «O Romance das Coisas»; 23 e 10, reportagem dos ensaios das marchas de S. Vicente e Campo de Ourique; 23 e 45, junção dos emissores.

*Programa «B»* — A's 19, «Concerto n.º 1, em mi menor», de Chopin; 19 e 40, «Quod Libet des Noces», cantata de J. S. Bach; 19 e 50, noticiário regional; 20, musica contemporanea: «Concerto n.º 2», de Darius Milhaud; «Sinfonia dos Salmos», de Stravinsky; 21, junção dos emissores; 21 e 20, ópera: «Rigoletto», de Verdi, comentada pelo dr. João de Freitas Branco; 23 e 30, «Divertimento n.º 13, em fá maior», de Mozart; 23 e 45, junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17, ritmos de baile dá Ronda; 17 e 15, canconetas; 17 e 31, mah-jong; 17 e 45, Paulette Rollin; 18 e 15, programa asas; 18 e 45, interludio feminino; 19, variedades; 20, perfil de um artista; 20 e 46, cinema no espaço; 21, diálogos do domingo; 21 e 15, sessão da campanha eleitoral em Braganca; 23 e 30, Marie-Josée Neuville; 23 e 45, agenda; 23 e 50 solistas; 0 e 30, noticiário; 0 e 40, ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30, terço e benção da basilica dos Mártires; 19 e 25, boletim do S. C. R.; 19 e 30, musica portuguesa; 20, canções e melodias da 5.ª Avenida; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, meditando; 21 e 5, as ultimas novidades; 21 e 30, programa Canito; 21 e 50, canções do Brasil; 22, Quem pergunta quer saber; 22 e 20, opereta; 22 e 45, noticiário; 22 e 57 boletim religioso; 23, o clube das onze.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22 Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Graça.

## O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era fraco a moderado de Sudoeste e o Céu estava muito nublado por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Sul do Algarve.

*Temperaturas ás 9 horas:* Lisboa, 13°; Portalegre, 15°; Porto, 16°; Faro e Funchal, 19°.

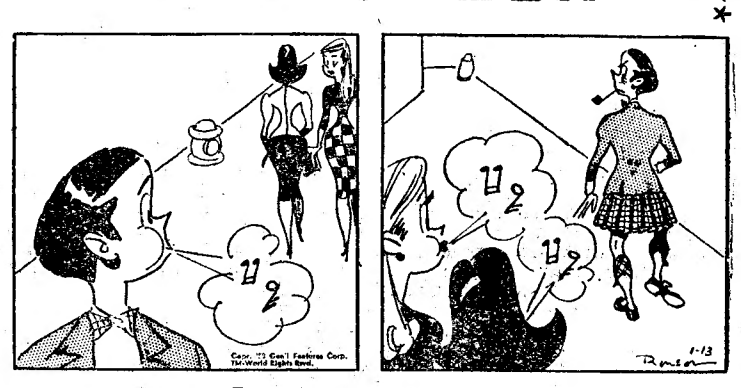
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente pouco nublado, vento fraco do Sul, e subida de temperatura.

— Temperaturas obervadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, *16°,1*; na água do mar, *15°,5*.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — Marques — Estrada de Benfica, 648. Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A. Tel. 761629; Prates & Mota — R. da Beneficência ao Rego, 91. Tel. 773728; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35 Carnide. Tel. 780181; Central do Lumiar —Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C. Tel. 776359; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12. Tel. 727721; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B. Tel. 725149; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; João XXI, Av. João XXI, 16-A. Tel. 726462; Algarve—Av. de Roma, 7-B. Tel. 777478; A Incantara — Avenida da Republica, 74-A. Tel. 771379; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 14-C. Tel. 40592; Correia de Almeida — Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C. Tel. 47385; Mundial—Largo D. Estefania, 9. Tel. 45578; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237; Pinto — Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia. Tel. 728395; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104. Tel. 841912; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 863632; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 864351; Nunes — Rua Angela Pinto, 32. Tel. 49756; Higiénica — Rua Heliodoro Salgado, 20-A. Tel. 844361; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471. Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A-B. Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (junto á R. das Amoreiras). Tel. 680627. D. João V — Rua D. João V, 16-C. Tel. 682772; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Rodrigues & Aires — Rua da Lapa, 52-54. Tel. 662246; Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630994; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Carrasco — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; Modelar — Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A. Poço Novo. Tel. 27896; Véritas — Rua da Misericórdia, 133. Tel. 21551; Silmar — Rua de S. Lázaro, 128. Tel. 42829; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Costa — Praça da Figueira, 6-B-C. Tel. 28381; Barral — Rua Aurea, 126. Tel. 31535—A—

## ELE & ELA

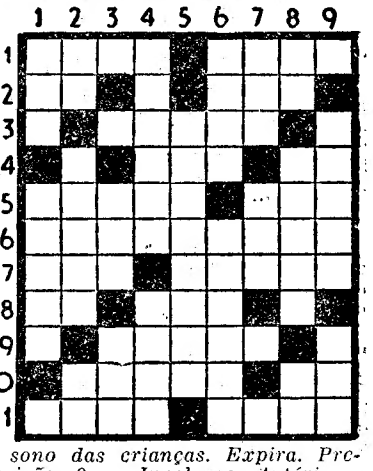


Escocês em perigo

## PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVERBIO)
**Problema n.º 1.260**

*HORIZONTAIS: 1 — Pássaro fissirrostro (inv.º). Rio da Sibéria que também se chama Sakhalin-Ula. 2 — Nota musical. Negativa. 3 — Deixes de pertencer a. 4 — Ilha do arquipélago de Qucrimba. Artigo definido (ant.º). 5 — Leito pequeno e pobre. Ferimento nas crianças. (fam.). 6 — Pinturas leves e delicadas. 7 — Rilhe. Separa. 8 — Batráquio. Letras com que os Ingleses designam a Real Força Aérea. 9 — Povoação e estação da linha de Sintra. 10 — Indicar a cota de. Pronome pessoal. 11 — Na parte exterior. Batalha em que os aliados Ingleses e Franceses venceram os Russos em 1854.*

*VERTICAIS: 1 — Genro de Maomé. Veiculo de rodas para transporte de pessoas ou coisas. 2 — Preposição e artigo. Dor. Símbolo químico do cobalto. 3 — Pronome possessivo. Colorido. 4 — Atraiçoara. Ratazana. 5 — Partidária da União Ibérica. 6 — Enano. Classe. 7 — Porém. Para barlavento. 8 —*



*O sono das crianças. Expira. Preposição. 9 — Incolume. Artéria.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1.259**

*HORIZONTAIS: 1 — Mais. Bata. Abri. Oria. 3 — Recamar. 4 — Pai. É. Sal. 5 — Os. Cri. Ia. 6 — Só. Ni. 7 — BOM. Sim. 8 — Ar. Boi. Em. 9 — COMO. Sala. 10 — Ocai. Trai. 11 — Saro. Aios.*

*VERTICAIS: 1 — Má. Por. Aços. 2 — Abras. Broca. 3 — Irei. Só. Mar. 4 — Sic. Comboio. 5 — Aer. 6 — BOM. Insista. 7 — Aras. II. Ari. 8 — Tirai. MELÃO. 9 — Aa. Lar. Mais.*

*PROVÉRBIO — E' bom como o bom melão.*

## EFEMÉRIDES

*No dia 3 de Junho de 1657, morreu Harvey, descobridor da circulação do sangue.*

## TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Festa brava», corridas de toiros em Espanha e França; 21 e 25: «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 45: jornal de actualidades internacionais; 22: teatro: «Manhã de Sol», dos Irmãos Quintero; 22 e 25: «Galeria de arte»; 22 e 50: «ballet» espanhol de Pilar de Oro-Alfredo Gil; 23: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15: «Miradoiro»; 23 e 30: fecho.

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

AVENIDA—Ás 21 e 45—«Um fantasma chamado Isabel».
ABC—A's 21 e ás 23—«Lisboa em festa».
MARIA VITÓRIA—A's 21 e ás 23—«Abaixo as saias».
COLISEU—A's 21 e 30—«Holiday on Ice».

### CINEMAS

TIVOLI—«Os náufragos do autocarro».
SÃO LUIZ—«Um castelo no Tirol».
SÃO JORGE — «Os sapatos vermelhos»
EDEN—«Cruel vitória».
IMPÉRIO — «O homém do impermeável»
POLITEAMA—«Adão e Eva».
ROMA — «Duelo de gigantes».
CONDES—«Parto sem dor».
ALVALADE—«Um castelo no Tirol».
MONUMENTAL—«A 13.ª cadeira».
AVIS — «Horas de sonho».
ODEON — «Fuga ao Sol».
CAPITOLIO—«O Sol também brilha».
OLIMPIA—«Glória do passado».
RESTELO—«A armada selvagem».
PROMOTORA—«Homens sem medo».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — A's 21 e 45—«A estrada».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 938$00 | 937$00 | 939$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 976$00 | 975$50 | 976$50 |
| Cons 3 1/2 % T. 10 | 1.015$00 | 1.015$00 | — |
| Centenários 4 % 1940 | — | 2.225$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 1.000$00 | 1.005$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | — | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.015$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.210$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. | — | 1.210$00 | 1.225$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.200$00 | — |
| Ext. 2.ª série car. | — | 1.200$00 | 1.210$00 |
| Externo 3.ª série | 1.328$00 | 1.328$00 | — |
| Ext. 3.ª série car. | — | 1.328$00 | 1.340$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 167$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 515$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | 106$00 | 105$00 | 106$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 926$00 | 926$00 | 928$00 |
| Gás Elect. 4 % | — | — | 945$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | — | 966$00 | — |
| Gás Elect. 5 % | 1.001$00 | 1.000$00 | 1.002$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 85$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | 92$00 | 91$00 | 93$00 |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | 91$00 | 94$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % | 96$00 | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 101$50 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 101$50 | 102$50 |
| Metropolitano | — | 1.011$00 | 1.015$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | — | — |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | 3.400$00 |
| Portugal | — | — | 2070$00 |
| Ultramarino | 1.547$00 | 1.546$00 | 1.547$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | 545$00 | 540$00 | 544$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | — | 1.750$00 | 1.760$00 |
| Ag. das Neves | — | 800$00 | — |
| Agric. Colonial | — | 670$00 | 700$00 |
| Açucar de Angola | 2.350$00 | 2.345$00 | 2.355$00 |
| Boror | — | 340$00 | — |
| Cabinda | — | 200$00 | 225$00 |
| Cada | — | 4.000$00 | — |
| Colonial do Buzi | 299$00 | 297$00 | 299$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Ilha do Principe | 2.050$00 | 2.040$00 | 2.060$00 |
| Incomati | — | 3.285$00 | 3.490$00 |
| Moçambique | 156$00 | 155$00 | 156$00 |
| Zambézia | 146$00 | 145$50 | 146$00 |
| Diamantes T 100 | 750$00 | 747$00 | 752$00 |
| Lobito T 10 | — | 1.610$00 | 1.630$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | — | 520$00 | 600$00 |
| Cimentos Leiria | — | 492$00 | 520$00 |
| Crédito Predial | 42$80 | 42$60 | 43$00 |
| Industrial Aliança | — | 300$00 | — |
| Portugal e Colónias | — | 400$00 | 405$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.385$00 | 1.400$00 |
| Colonial Navegação | 1.030$00 | 1.025$00 | 1.030$00 |
| Port. de Celulose | 2.080$00 | 2.075$00 | 2.085$00 |
| Portuguesa de Pesca | 1.510$00 | 1.500$00 | 1.540$00 |
| Port. de Tabacos | — | 327$00 | 330$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 800$00 | 805$00 |
| Sacor | — | 3.440$00 | 3.460$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 259$00 | 270$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | 250$00 | 271$00 |
| Elect. das Beiras | — | 1.260$00 | 1.280$00 |
| Gás e Electricidade | 284$00 | 283$50 | 284$50 |
| H. Alto Alentejo | 137$00 | 136$50 | 137$50 |
| H. E. Cávado | 1.195$00 | 1.193$00 | 1.197$00 |
| H. E. Zêzere | 1.195$00 | 1.190$00 | 1.195$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.290$00 | 1.280$00 | 1.300$00 |
| União Elect. Port.ª | 235$00 | 235$00 | 237$00 |

**GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS**
**Cotações de notas e moedas estrangeiras**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 77$50 | 79$00 |
| Alemanha | 6$80 | 6$95 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 50 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $65 | $69 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $57,3 | $58,3 |
| Brasil | $21.3 | $23,8 |
| Canadá | 29$10 | 29$60 |
| Congo Belga | $56.3 | $57,3 |
| Dinamarca | 4$05 | 4$25 |
| Espanha | $52 | $53,5 |
| França | $06.3 | $06,5 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 79$75 | 81$25 |
| Itália | $04.5 | $04.7 |
| Marrocos | $06.2 | $06.5 |
| Noruega | 3$75 | 4$05 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$68 | 6$78 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 273$00 | 283$00 |
| Portugal — Barra | 32$90 | 33$30 |
| Portugal — Barra Fino | 33$00 | 33$50 |

**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—(7 linhas).

**J. BURNAY, LDA.**
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

# O general Salan chegou repentinamente a Paris

## convocado por de Gaulle que o recebeu imediatamente

(Continuação da 1.ª página)

Muitos senadores dirigiram-se então ao general de Gaulle que, do seu lugar, lhes apertou as mãos. Depois, o presidente do Conselho saiu do hemiciclo e, nos Passos Perdidos, foi alvo de muitas e repetidas provas de deferência. Escoltado por motociclistas e acompanhado por dois carros da Prefeitura da Polícia, chegou pouco depois ao Palácio Matignon, onde era esperado pelos seus colaboradores imediatos Pompidou e Guichard.

Não parece que haja a cerimónia habitual da transmissão dos poderes, uma vez que Pierre Pflimlin, que na qualidade de ministro de Estado colabora com o general de Gaulle há três dias, já lhe transmitiu na realidade os poderes de presidente do Conselho. — (F. P.).

### Os generais da Argélia chegaram inesperadamente a Paris

**ARGEL, 3. — Anuncia-se, de fonte autorizada, que os generais Salan e Jouhaud partiram esta manhã para Paris. Acompanha-os o general Leon Dulac, adjunto do general Salan. — (A. N. I.).**

### Surpresa em Paris

*PARIS, 3.—O general Salan, chamado por de Gaulle, chegou ás 12 e 45 a Villacoublay. Pelas 15 horas, chegará ao Palácio Matignon, sendo recebido imediatamente pelo chefe do Governo.*

*Causou surpresa a repentina viagem do general Salan á capital francesa, menos de 24 horas antes da chegada prevista do general de Gaulle a Argel.*

*Presume-se, nos meios argelinos que o general Salan, a personagem mais em relevo na Argélia durante as ultimas três semanas, pretenderá conferenciar com o chefe do Governo antes da partida deste para o Norte de Africa.—(F. P. e A. N. I.)*

### De Gaulle terá de dar explicações aos generais da Argélia

ROMA, 3.—O correspondente em Argel do jornal «Il Giorno», de Milão, entrevistou o general Massu e, tendo-lhe perguntado: «Está satisfeito com o novo Governo de gaulle», obteve a seguinte resposta:

«Trata-se de um Governo legal. Nunca pedimos outra coisa. Se, por infelicidade, o general de Gaulle não tivesse obtido a investidura, teriamos certamente ido até aos Campos Elíseos. E' preciso agora que o general nos explique porque razão nomeou certas pessoas. Uma declaração da Comissão de Salvação Publica já partiu para Paris para lhe manifestar o nosso agrado. Aqui, pedimos a todos para se pacientarem. Mas permanece a ameaça de ter de ir até aos Campos Elísios. Se de Gaulle tivesse de regressar a Colombey, nós agiriamos».

Perguntou-lhe depois o correspondente se continuava a pensar que a subida ao poder do general de Gaulle traria o fim da guerra na Argélia, e se aceitava agora o federalismo que anteriormente era considerado uma ameaça de separação. O general Massu declarou: «Penso que, a integração e a chegada de de Gaulle trarão uma certa acalmia. É a unica maneira de alcançar a paz. De Gaulle é a nossa nova arma. Se falou de federalismo, foi para o conjunto do Magrebe e não para a Argélia».—(F. P.).

### De Gaulle recebeu Lacoste

PARIS, 3—Pouco antes do meio-dia, um colaborador de de Gaulle declarou que o general começara naquele momento a governar, de facto, a França.

A sua primeira iniciativa, depois da votação do Conselho de Republica, foi convocar o antigo ministro-residente na Argélia, Robert Lacoste. Lacoste compareceu, ás 11 e 55, no Palácio Matignon. — 11 e 55, Palácio Matignon.

Antes de presidir, ás 18 horas, a um Conselho de Gabinete, no Palácio Matignon, o general de Gaulle preparará, numa série de conferências, a viagem á Argélia. Depois de Salan, receberá vários ministros, oficiais-generais, diplomatas e conselheiros, a fim de fazer uma ideia de conjunto das questões militares e dos problemas que interessam a França ultramarina.

Ainda não está marcada a hora da partida, amanhã, do presidente do Governo para Argel. — (A. N. I. e F. P.).

### As atribuições de Malraux

PARIS, 3 — Depois do general de Gaulle se instalar na Presidência do Conselho, várias personalidades chegaram ali, nomeadamente, André Malraux, que faz parte do Governo, e Louis Joxe, secretário-geral do Quai d'Orsay.

André Malraux confirmou aos representantes da Imprensa que nas suas atribuições figura o desempenho de missões particularmente urgentes. Dedicar-se-á, acima de tudo, á Informação. Os serviços de informação em geral ficarão dependentes de um secretariado-geral, cujo titular será nomeado em breve. — (F. P.).

### Quem é o novo ministro dos Negócios Estrangeiros

PARIS, 3. — O general de Gaulle escolheu para orientar e dirigir a política externa da França um diploma de carreira que, nos seus actos e na sua aparência, mais lembra um típico funcionário britanico.

Maurice Couve de Murville, ministro dos Negócios Estrangeiros do Gabinete do general de Gaulle, foi embaixador da França no Egipto e nas capitais de três dos aliados ocidentais de Paris — a Itália, os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental. Franzino, amável e com um aspecto extremamente juvenil para os seus 51 anos, é considerado um dos espíritos mais lucidos do Quai d'Orsay.

Embora nunca tenha sido embaixador na Inglaterra, dá a quem o vê a impressão de que saiu naquele momento de um alfaiate elegante de Bond Street. Veste com requintado bom gosto fatos de excelente corte, usa habitualemnte colarinhos engomados e chapeu de feltro, e fala um inglês irrepreensível.

E' grande apreciador de musica e de poesia e pianista perfeito, por mérito próprio. De Murville deu os primeiros passos no caminho que o conduziu á sua carreira no Governo, sendo aprovado, com a idade de 23 anos, nos exames, extremamente rigorosos na França, necessários para se ser nomeado inspector de finanças.

Durante a Segunda Guerra mundial, o Governo de Vichy retirou-lhe a nacionalidade francesa. Aproximou-se então do movimento clandestino francês e foi o director financeiro da Comissão de Libertação.

Depois da libertação da França, De Murville foi enviado para Roma como representante provisório da Quarta Republica na Itália. Então, como actualmente, o chefe de Murville e o chefe do Governo francês era o general de Gaulle.

Em 1945, com 38 anos, foi nomeado director dos Negócios Políticos do Quai d'Orsay e, cinco anos mais tarde, embaixador efectivo, sendo nomeado representante da França no Cairo e em Washington, sucessivamente. Desde 1956, era embaixador da França em Bonn. — (A. N. I.).

### Manifestações de fraternidade franco-muçulmanas na Argélia

ARGEL, 3. — Houve ontem diversas manifestações na Kabilia. Uma delas, reuniu 5.000 pessoas, das quais 2.000 mulheres dos aduares Beni e Bu-Addu. Uma outra, reuniu 2.000 Franceses-muçulmanos no sector de Azazga, em Tisrit N'Ait El Dadj.

Por ocasião das festas das mães, foram convidados vários militares para casa de famílias europeias e da kabilia. Em Dra-El-Mizan, as mulheres kabilias, não podendo receber militares, fizeram um peditório para lhes oferecer uma refeição num restaurante. Em Thiers, vários soldados franceses foram também convidados.

Em Tizi-Uzu, uma delegação de kabilias, do sector de Fort National, assistiu aos funerais de um aspirante morto pelos rebeldes. — (France Presse).

### Mensagem de Oran

ORAN, 3. — A delegação especial de Oran enviou ao general de Gaulle uma mensagem afirmando os seus «sentimentos de admiração pela coragem com que aceitou as responsabilidades do poder, para grandeza da Republica, da Argélia francesa e da França». — (F. P.).

### A luta contra os rebeldes argelinos

CONSTANTINA, 3. — Ao Norte de Constantina, travou-se luta encarniçada, durante a qual foram mortos trinta e dois insurrectos e capturados outros catorze. As forças de segurança apoderaram-se de vários depósitos de armamento, munições e géneros alimentícios.

Nos suburbios de Tlemcem, os rebeldes assaltaram uma casa agrícola, mas, quando se preparavam para matar os moradores, foram surpreendidos pelas forças de segurança, que abateram a tiro cinco dos assaltantes. — (A. N. I.).

### Não há notícia de recontros entre tropas francesas e tunisianas

TUNES, 3. — Em resposta á nota distribuida pelo Secretariado de Estado da Informação tunisiano, declara-se na embaixada de França que os relatórios provenientes das regiões do Sul, recebidos pelo Estado-Maior francês durante a noite e esta manhã, não se referem a qualquer recontro entre tropas francesas e tunisianas. — (F. P.).

# Com ou sem de Gaulle as tropas francesas têm de evacuar a Tunisia — diz o presidente Bourguiba

ROMA, 3. — O presidente Bourguiba, da Tunisia, declarou ao jornal italiano «Il Tempo» que «a paciência tem limites» e que as tropas francesas têm de retirar do território tunisiano, «com de Gaulle ou sem de Gaulle».

Entrevistado em Tunes pelo correspondente de «Il Tempo», Bourguiba teria dito: «E' importante não esquecer que a opinião publica tunisiana não pode tolerar por mais tempo a presença de forças militares francesas no seu território». Sublinhou que a evacuação afectaria profundamento o estatuto definitivo da base francesa de Bizerta e prosseguiu:

«A mentalidade colonial não desapareceu. Há países, como a França, que estão convencidos de ter uma missão definida a cumprir no Mundo, missão de que se socorrem a fim de levar a cabo a sujeição de outros povos. O erro dos Franceses é não serem capazes de compreender que tal mentalidade passou de moda.

«Desde 1945, a França tem feito uma guerra sem quartel aos movimentos de emancipação dos povos colonizados, na esperança de manter á força posições condenadas a ceder. Como é lógico, todas essas iniciativas militares malograram-se, suscitando um perigoso estado de humilhação e irritação nas figuras políticas francesas, o que as impeliu a obstinar-se numa guerra sem saida, na Argélia».

Convidado a exprimir a sua opinião sobre a presença de tropas francesas na Tunisia, Bourguiba teria respondido:

«As tropas do general Gambiez conservaram-se fieis ao Governo central, mas ainda não nos apresentaram o calendário da sua partida do nosso território, como lhes competia. Tal adiamento concorre apenas para turvar ainda mais as águas. As provocações dos mlitares franceses em Remada, em que morreram o director da escola local e toda a sua familia, arrastam os acontecimentos para o irreparável.

«A paciência tem limites» — teria frisado. — «Confesso que, apesar dos esforços despendidos para dominar a situação, nos ultimos dias tenho receado o pior».

«Continuo á espera. Os Franceses aguardam, agora, que de Gaulle traga a solução. Para mim, com de Gaulle ou sem de Gaulle, o problema tem uma unica interpretação: as tropas francesas têm de deixar a Tunisia». — (A. N. I.).

### Recontro violento próximo de Remada

TUNIS, 3 — O Secretariado de Estado da Informação publicou um comunicado, segundo o qual «uma forte patrulha francesa que partiu de Remada, teve um recontro com forças tunisianas que defendiam posições situadas a 10 kms. a Norte daquela localidade». — (F. P.).

### Expulsão de um jornalista

TUNIS, 3 — Indicam na embaixada de França que o correspondente permanente do «Figaro» em Tunes, Jean-François Chauvel, foi expulso da Tunísia, esta manhã, e embarcou no avião da carreira da Tunis-Air para Paris. — (F. P.).

### Tensão em redor das bases francesas na Tunísia

PARIS, 3 — Notícias recebidas esta manhã da Tunísia, indicam que a situação em redor das bases militares francesas naquele país, particularmente, em Remada e Gafsa, é muito tensa. Os jornais acentuam que os incidentes entre as tropas francesas e tunisianas são cada vez mais frequentes e acusam os Tunisianos de serem os responsáveis.

Em redor da base de Gafsa, cuja guarnição é de 500 soldados franceses, há 3.500/soldados tunisianos e argelinos, sendo estes em numero de 1.700 — afirmam os jornais parisienses. — (A. N. I.).

# Optimismo em Washington

(Continuação da 1.ª página)

lizarem conversações de técnicos sobre a fiscalização da suspensão das experiências nucleares.

Ambas estas notícias foram acolhidas com grande satisfação em Washington. Os meios diplomáticos norte-americanos esperam que será possível retirar brevemente do arquivo o processo da conferência no mais alto nivel. Por outro lado, a participação do general de Gaulle nessa conferência só lhe acentuaria a importancia.

As respectivas de uma eventual conferência serão discutidas na próxima semana por Eisenhower e MacMillan, esperado em Washington dentro de oito dias. A tradição exige que o presidente do Conselho francês tenha conferências com o presidente dos Estados Unidos, depois de cada encontro entre os chefes dos Governos de Washington e Londres. Considera-se, portanto, muito provável que de Gaulle receba convite de Eisenhower para visitar oficialmente a capital norte-americana, logo que a situação na França esteja normalizada. —(A. N. I.).

BOM NEGOCIO

Com pequeno empate de capital, apenas 1.000$, qualquer pessoa terá possibilidade de ganhar 5.000 contos. Basta comprar um bilhete para a lotaria de St.º António. Maiores possibilidades terá, porém, se esse bilhete tiver o carimbo das Casas Travassos.

### CINCO IRMÃOS mortos num incêndio

HELENA (Montana), 3 — Cinco crianças, de dois meses a cinco anos, morreram num incêndio que destruiu a casa de habitação de uma herdade. O pai estava no campo e a mãe, de 23 anos, encontrava-se, com outro filho, no outro extremo da propriedade. Os vizinhos fizeram todos os esforços para socorrer as crianças, mas a violência do fogo impediu o salvamento. — (A. N. I.).

# Ultimas notícias

### • Seca terrível na União Indiana

NOVA DELHI, 3. — O calor e a seca mataram mais de cem pessoas em vários pontos da União Indiana, nos ultimos dias, e causaram estragos calculados em milhões de rupias. No Estado de Bihar, mais de 26 milhões de pessoas ficaram sem água. Três mil perderam as cabanas de palha em que viviam, que se incendiaram. Registaram-se cerca de 75 mortes em Bihar. Em algumas áreas da Bengala Ocidental, o mercurio subiu acima de 47 graus, chegando a 48,8 em Andra Pradesh. — (A. N. I.).

### • Novo ensaio com o «Redstone»

CENTRO DE ENSAIOS DE WHITE SANDS. 3—O Exército informa que experimentou com êxito um foguetão «Redstone»—o foguetão que serviu para o lançamento do satélite «Explorador». O engenho foi enviado menos longe do que o seu raio de acção—de 300 a 400 quilómetros — permite em princípio. — (France Press».

### • Continua a greve no porto de Londres

LONDRES, 3—A continuação da greve dos estivadores motivou já a destruição de grandes quantidades de fermento e de trinta mil caixas com tomates, que tiveram de ser deitados ao mar por se terem deteriorado—declara o presidente dos Contratadores do Porto de Londres. A falta de mão-de-obra ameaça mais dez mil toneladas de produtos alimentares.—(A. N. I.).

### • Protesto britanico em Moscovo

LONDRES, 3. — O embaixador britanico em Moscovo apresentou um protesto no Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético pelo facto de o adido aeronáutico á embaixada da Grã-Bretanha ter sido preso no sábado, quando passeava nos arredores de Moscovo com sua mulher. Esteve retido 3 horas, acusado de tirar fotografias numa zona proibida. — (F. P.).

### • Auxílio russo à Islândia

REIKJAVIK, 3—A Islandia recebeu ultimamente da U. R. S. S. um empréstimo de 50 milhões de coroas islandesas—declarou ontem no Parlamento, Sigurd Bjarnsson, informador do partido da Independência (oposição). Nenhum dos ministros presentes, incluindo o primeiro-ministro, se referiu a esse empréstimo.—(F. P.).

### • As eleições no Equador

QUITO, 3.—Depois das eleições legislativas que se efectuaram domingo no Equador, os conservadores obtiveram 35 lugares sobre os 71 que tem a Camara. 17 foram para o bloco liberal-socialista, 10 para os independentes governamentais e 8 para o da concentração das forças populares.—(F. P.).

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)